

PELEGAS DE MIL NO BOLSO DO SANTOS!

**O LIDER NÃO SAIRÁ INCOLUMÉ
DE VILA BELMIRO. REVÊS CERTO!**

OUTRA SENSACIONAL ENQUETE!

**OS CRONISTAS ELEGERÃO OS
DEZ MAIORES VULTOS DO ES-
PORTE PAULISTA EM 1953. JÁ
VOTARAM AURELIO CAMPOS,
THOMAZ MAZZONE, CAETANO
PAIOLI, BLOTA JUNIOR, DE VA-
NEY, FLAVIO IAZZETTI E ALVA-
RO PAIS LEME. TAMBÉM UM LI-
TERATO, FAN DE FUTEBOL,
VOTOU.**

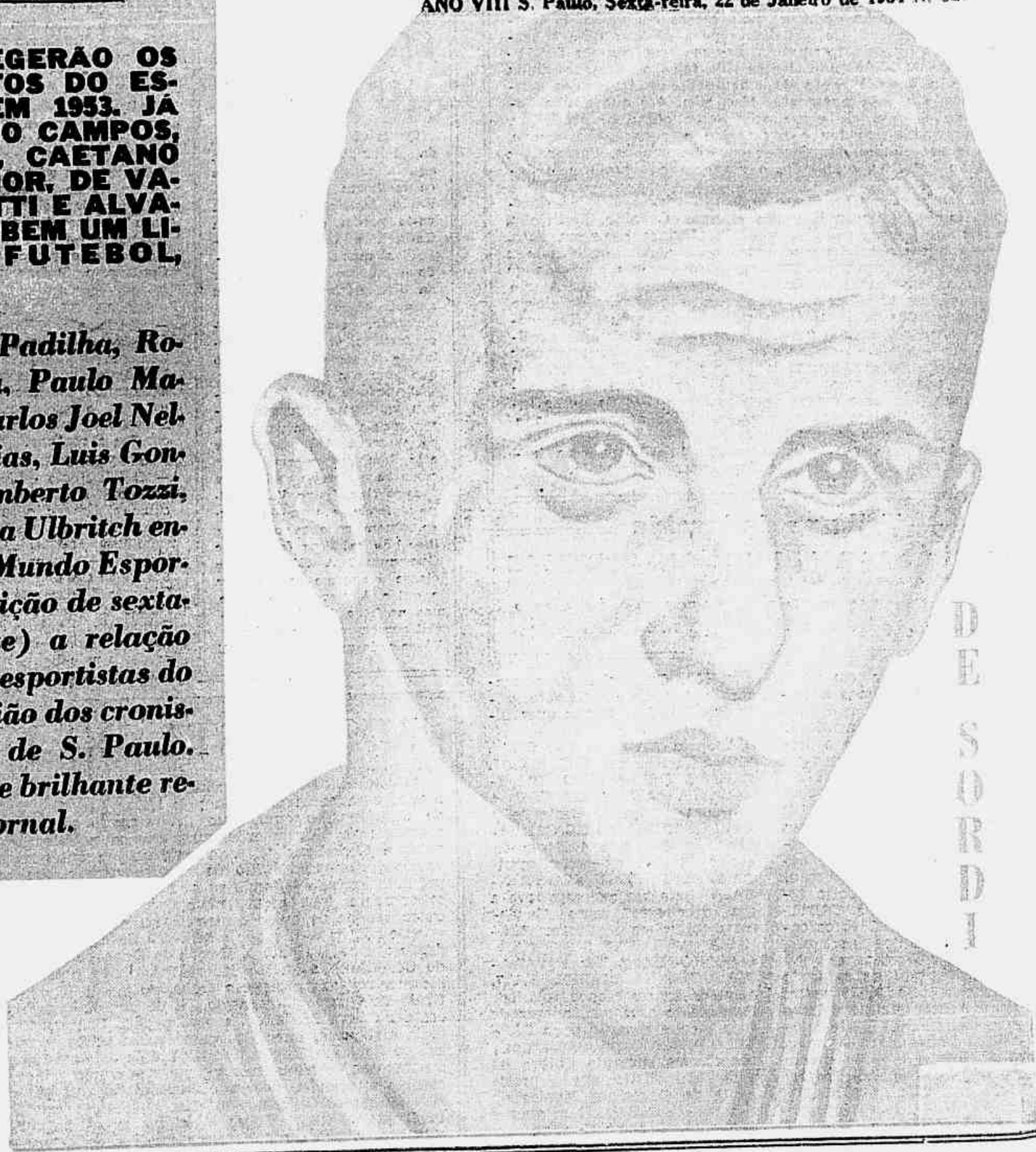
*Silvio de Magalhães Padilha, Ro-
berto Gomes Pedrosa, Paulo Ma-
chado de Carvalho, Carlos Joel Nel-
li, Mario Augusto Isaías, Luis Gon-
zaga Rodrigues, Humberto Tozzi,
Angelo Bonfietti e Zilda Ulbricht en-
tre os mais votados. "Mundo Espor-
tivo" publicará na edição de sexta-
feira (29 do corrente) a relação
completa dos grande esportistas do
ano passado, na opinião dos cronis-
tas mais abalizados de S. Paulo.
Aguardem esta nova e brilhante re-
portagem do seu jornal.*

Isaías não se envolverá
nas próximas eleições
da Portuguesa de Des-
portos. Não é candidato
e não terá candidato.



MUNDO
Esportivo

ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 22 de Janeiro de 1954 N. 524



CREDINOBIS

**COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES**
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

ZEZÉ JÁ COMEÇOU A ENTERRAR O BRASIL

Expendemos num dos numeros passados, nossa sincera opinião sobre o problema dos tecnicos no Brasil. Asseguramos, então, que, recaísse em qualquer um deles — Zezé, Flavio ou Gentil — a escolha para preparador da nossa seleção, estaríamos da mesma forma desservidos sob esse angulo.



Porque julgamos, como ainda julgamos, que não existe um tecnico no Brasil com todas as credenciais exigíveis para o posto. A recente convocação veio demonstrar que tínhamos razão. Zezé, apesar da boa vontade com que foi acolhido seu nome, já começou a enterrar as nossas pretensões. Porque demonstrou, por alguns dos elementos chamados, que não teve a intuição e a percepção do que de melhor possuímos em materia de jogadores de futebol. Sua chamada é falsa. Os elementos arrolados como futuros defensores da nossa jaqueta, possuem de permoio com legítimos craques, um punhado de outras expressões de menor categoria tecnica, e que vieram colocar no trabalho do preparador o primeiro marco da negatividade.

O erro, a falha de Zezé, mais cresce em razão do tempo e dos "olheiros" de que dispôs para efectuar uma cobertura, o mais possível completa, dos maiores centros futebolísticos do país. Se tudo tivesse sido feito às pressas, ainda se poderia levar à conta da exiguidade de tempo, os contrastes que a lista apresenta. Mas, não. Até que houve demora demasiada, na consecução desse objetivo. Ainda na semana que antecedeu e presenciou a convocação, houve ultimas precauções, marchas e contra-marchas. Portanto, o trabalho leva, na realidade, o caracter de cuidadoso e demorado.

E, lembrando isso, é que mais nos surpreendemos desagradavelmente com a lista dos craques. Osvaldo, Escurinho, Carlyle, pelo que sabemos, nunca poderiam estar na lista. Especialmente o goleiro e o centro dianteiro, reconhecidamente medíocres, sem condições técnicas para vestir a camiseta do Brasil. A convocação de Carlyle, é um despropósito. A não ser uma certa visão de campo, e uma preocupação de classe, o mineiro nada mais tem em materia de futebol. Nem coragem, nem peito, nem pernas, nem todas as demais qualidades tão visíveis no restante do plantel, que comprova uma preocupação de gente nova e valente. Além disso, ficaram de fora jogadores como De Sordi, Valtter (Port.), Zito, Valdir, Simão, Gilmar e outras grandes revelações do nosso futebol, que poderiam, no mínimo, adquirir aguerrimento e experiencia, se não fossem titulares.

De tudo isso, portanto, ficou nos brasileiros essa impressão decepcionante, de que Zezé começou errando.

Tribuna da torcida

PAULO CARVALHO OU TRINDADE CHEFES IDEAIS PARA A COPA DO MUNDO

Na ultima semana, em nosso Cupão semanal, fizemos à torcida duas perguntas, envolvendo assuntos relacionados à seleção brasileira que disputará o próximo Mundial. A primeira foi a seguinte: QUAIS OS TRÊS GOLEIROS QUE ESCOLHERIA PARA O SELECIONADO DO BRASIL? E as respostas foram interessantíssimas, principalmente se considerarmos que pela primeira vez nesta secção, houve empate no primeiro lugar, pois CABEÇÃO e CASTILHO obtiveram 3.887 votos cada. Estão absolutos portanto, o corinthiano e fluminense.

GILMAR surgiu na segunda classificação, com 3.718 votos, o que quer dizer que, na opinião da torcida, os três seriam os elementos ideais para a nossa meta no Mundial. Na ordem decrescente, aparecem a seguir: LAERCIO, 2.262; LINDOLFO, 2.182; VELUDO, 1.123 e finalmente OSVALDO, do Botafogo,

com 892. Curioso é que apuramos nada menos de 70 votos para BALTAZAR. O que quer dizer isso?

A outra pergunta foi: QUAL SERIA O PRESIDENTE IDEAL PARA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À "JULES RIMET"? A primeira colocação pertence a PAULO MACHADO DE CARVALHO que obteve 4.471 votos, ganhando por diferença mínima de ALFREDO INACIO TRINDADE uma vez que este teve a seu favor 4.467 votos. Os demais foram os seguintes: MARIO FRUGIUELLE, 2.258; CARLITO ROCHA, 2.160; RIVADAVIA CORREIA MEYER, 1.127, além de outros menos votados. Ressalte-se aqui que, apesar de tudo, houve votação para CASTELO BRANCO que, embora mínima pois somente obteve 80 votos, demonstra que o presidente do Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D., tem alguns admiradores nesta Capital.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Pêlo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormônios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO, 530 - 2.º ANDAR - FONE: 34-2295

Cartas dos LEITORES

VITOR REIS (Santos) — Aguardo a entrevista pedida. As respostas de Baltazar às suas perguntas, vão publicadas neste numero.

MARIO GODINHO (Capital) — 1) O Corinthians não poderá ser mais campeão. 2) Não se sabe mais os jogadores que o clube do Parque São Jorge tem em vista, mas devem ser muito bons. 3) No primeiro turno de 53, o Corinthians empatou com o Palmeiras por 2 a 2 e Claudio assinalou os gols corintianos.

MANOEL RIXER (Capital) — O amigo está enganado. Por duas vezes, pagamos premios de 12 e 16 mil cruzeiros e uma delas a entrega foi efectuada pelo zagueiro Murilo. Aliás, a melhor prova de nossa boa fé é que, semanalmente, distribuimos 2 mil cruzeiros (rendas e goleadores) pagos religiosamente. Portanto... E seja mais delicado, mais inteligente.

SHIDEAKI (Capital) — 1) Acre-

ditamos que o melhor plantel que o Brasil já constituiu até agora, foi o do Mundial de 38, realizado na França. Eram duas grandes equipes, completas, sem que se pudesse dizer qual a melhor. 2) Paulo (Nacional), Elzo e Dino seriam bons reforços para qualquer equipe e não só para o São Paulo.

MARIA GLADYS CORNELIO (Capital) — Agradecemos as referencias. Quanto à publicação das fotos de Alfredo e Lindolfo, na capa, aguarde. A de Mauro saiu estampada na edição da ultima terça-feira. Para ingressar na equipe de atletismo do São Paulo, procure Dietrich Guerner, encarregado do departamento, na propria sede do clube.

PEDRO MAURIM (Capital) — Luciano Nobis é o mesmo das Casimiras Nobis. E' paulista e corinthiano há muito tempo.

HILDEBERTO F. PAOLI (Capital) — Recebemos sua carta e gostamos das considerações. Efectivamente, o amigo tem razão, porque Moacir e Humberto compõem uma das melhores alas de São Paulo. Desculpe o lapso.

RAUL BENTES CARDOSO (Capital) — 1) O Brasil estreará contra o Chile no dia 28 de fevereiro proximo. Logo a seguir, irá a Assunção, onde bater-se-á contra o Paraguai. As pelepas finais serão realizadas no Maracanã. 2) Já foi determinada, pela C. B. D., data para um torneio internacional de futebol, a ser efectuado aqui, como parte das comemorações do IV Centenario. 3) Dirceu e Paulo são iguais.

SELMA GONÇALVES (Capital) — Realmente, Gilmar é um dos melhores goleiros de São Paulo. Sua convocação para a Copa do Mundo não poderia ser feita, pois aí, estando Cabeção entre os convocados, o prejudicado seria o Corinthians, que tem jogos e excursões a realizar.

RUBENS CALIXTO (Campinas) — O São Paulo - Rio deverá ser mesmo efectuado, mas somente com cinco clubes de cada centro. Assim...

DARIO MELO GUIMARÃES (Capital) — Eis os nomes pedidos: Fernando Chibab (Fernandinho) e Gilberto Faria, ambos pertencentes ao XV de Novembro de Jau. O primeiro é mesmo daquela cidade, o segundo é carioca e foi emprestado pelo Fluminense até o final do certame.

ACONTECEU O IMPOSSIVEL

Quem vê o zagueiro Valtter, da Portuguesa, com toda aquela categoria, anulando os melhores ponteiros de S. Paulo, jamais pensaria em vê-lo perder o duelo para Guanxuma. Isso parecia impossível, mas aconteceu, quando o jauense passou a jogar na direita. Com aquele seu característico tipo de jogo, aloucado, em corridas desenfreadas, empurrava a pelota e lá passava o zagueiro que nem um bôldo.

É verdade que Valtter levou vantagem algumas vezes, mas a maioria pertenceu ao extrema. Até parece que este tem prazer em rasgar cartazes. Porque só pega "papas finas" tipo Valtter, tipo Alfredo, e vira do avesso. Quem sabe se o craque luso não vai ficar freguês de Guanxuma? A diferença de classe é enorme entre um e outro. Valtter ganha longe, mas na hora da disputa pessoal correu menos e assim... Vê-se cada uma neste futebol!

MISSIVISTA DO DIA

Destacamos da correspondencia recebida na ultima semana, uma carta assinada pelo leitor Benedito José Palola de Campinas, o qual, num determinado trecho, escreve o seguinte: "e ultimamente, aumenta as noticias segundo as quais o Corinthians já teria entrado em entedimentos com varios jogadores no Rio de Janeiro para a sua equipe do proximo certame. Sendo eu admirador do clube, gostaria de saber se há fundamento nisso que se propala ou se algum outro craque de outro centro já foi sondado?"

De acordo com o que o MUNDO ESPORTIVO já publicou, desde que entrou para a direção do Departamento Profissional do Corinthians, o que se deu recentemente, o sr. Luciano Nobis mostrou-se propenso a trabalhar desde já com vistas ao titulo do Quarto Centenario. E depois de uma reunião secreta no Dom Frederico, a qual poderá ficar celebre na historia alvi-preta, imediatamente os dirigentes se puzeram em ação e Luciano Nobis esteve no Rio de Janeiro. Quas os elementos que "sondou" não sabemos, pois não julgou oportuno revelar a cronica, porem é indiscutível que já entrou em entendimentos iniciais com dois autenticos craques do futebol guanabarrino. Sobre jogadores de outros centros nada sabemos, a não ser que varios olheiros estão observando os futebolistas de outros pontos como foi o caso do sr. Albino Lotito que assistiu há pouco a final do campeonato paraense entre Cambaense e Ferroviaria.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797

Director Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

PALMEIRENSE 100% (Capital) — Já emitimos opinião sobre Luciano Perseguitti em nossa edição de terça-feira. O Palmeiras foi prejudicado, mas o Corinthians também tem motivos de queixa.

HAMILTON FERREIRA (Capital) — 1) Nada há sobre a vinda de Pinga para o Corinthians. Pelo menos até agora. 2) Rubens, do Flamengo, já esteve na seleção brasileira, tendo jogado durante alguns minutos no Panamericano de Santiago. 3) Garcia, Benitez e Bria são os paraguaios do quadro do Flamengo, além do tecnico Fleitas Solich. Bria está emprestado a um clube de Recife.

FRIZO () FARIA (Capital) — Antes de jogar contra o Palmeiras, pois este jogo pertencerá a ultima rodada do retorno, o São Paulo terá que enfrentar o Corinthians.

MILTON ALBANO (Belo Horizonte) — 1) Murilo continua jogando bem. 2) O passe de Escurinho é muito alto e o Corinthians, atualmente, está bem servido por Simão, e ótima forma. 3) As assinaturas anuais de MUNDO ESPORTIVO custa Cr\$ 200,00.

FLASH

GINO RESPONDE:

1) QUAIS OS QUATROS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?

R) Pode anotar: Murilo, Valdemar Fiume, Bauer e Lima.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R) EM 53, sem duvida alguma, foi o Linense. Jogou muito contra nós.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO DO BRASIL?

R) Maurinho. Aliás, vem de ser convocado. Fizera justiça.

4) COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SÓ DE VAIORES QUE NUNCA ESTIVERAM PRESENTES A SELECIONADOS?

R) Laercio, De Sordi e Murilo; Zito, Clovis (Cor.) e Saraiva; Maurinho Valtter, Alvaro, Dino e Tite.

5) QUEM TEM MELHOR EQUIPE: SANTOS OU PONTE PRETA?

R) Tecnicamente, pelo o Santos tem superior

6) EM QUE CIDADE NÃO GOSTOU DE JOGAR?

R) Em Lins, pois o calor é horrivel.

7) QUAL SERA O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R) Nem tem duvidas: a Ferroviaria.

8) EM QUE CIDADE DO INTERIOR VOCE GOSTA MAIS DE JOGAR?

R) Campinas. Os estadios magnificos.

9) DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?

R) Acompanha com assiduidade e interesse o futebol italiano.

10) QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R) A questão do passe dos jogadores deveria ser regulamentada.

ESTA' CHEGANDO A HORA DA APOSENTADORIA PARA OS

MAGNIFICOS REITORES

O tempo, eis o grande inimigo. O craque vive sob a pressão da idade, dando tudo para alcançar, antes da meta fatídica, a sua independência econômica. Alguns nunca conseguem. Mas, existem outros que não só pelo lado econômico como técnico, alcançam uma vitória magnífica sobre o grande adversário. E' destes últimos, que vamos falar. Dos que conseguiram sobrepujar o tempo, conservando, desde os primeiros passos futebolísticos, sua forma de jogo, atravessando os anos, para hoje, serem conhecidos como os ditadores do futebol, aqueles que formam a dinastia indestrutível pelo tempo.

CLAUDIO — E' o reizinho, com de que vestiu uma camiseta de titular, nunca mais a despiu. Constituiu um caso típico de dinastia e império futebolístico e orgânico contra a idade. Aqueles lanceiros sensacionais de 42, no selecionado paulista, ainda hoje são duplicados pelo grande jogador, numa ininterrupta soberania sobre a idade.

OBERDAN — Difere de Claudio apenas em que esteve durante algum tempo, afastado, com

a pá de cad do esquecimento a rondar os passos. Mas reagiu e demonstra, igualmente, que sabe como suplantar o inimigo comum a todos profissionais. Campeão brasileiro em 41, campeão paulista em 44, foi nessas épocas que luziu como o maior guardião do Brasil.

FIUME — Começou quase ao mesmo tempo que o craqueiro. Venceu a idade, os adversários, mas guarda a grande noção de não ter ido ao selecionado. Indestrutível pelo tempo, conservou-se sempre como o Pai da Bola. E' um dos mais perfeitos exemplos dessa luta do craque contra a idade, porque sempre conservou-se como idolo e como um esplêndido craque.

TEIXEIRA — Espera completar dezesete anos de São Paulo e não será mesmo difícil. Desde 39, nos amadores, até hoje, conservou-se em forma absoluta, dono incontestado de sua posição em cada divisão por onde andou. Promovido aos titulares, aí se mantém, firme como uma rocha. Outros já passaram e sumiram, no turbilhão dos anos. Mas Teixeira diz que não e vai ficando...

NININHO — De 45 a 50 alcançou o maior fastígio de sua carreira profissional. Mas, já era maduro e entrava na curva do declínio. Começaram a dar Nininho por terminado, e quando se transferiu para a Ponte, todos pensaram em reserva e obscuridade. Sua ascendência, porém parece ser imperdível, porque mantém o tempo esmagado sob os pés. E' um rei da longevidade.

RENATO — Companheiro de Nininho, andou pelo Palmeiras, nos bons tempos do sangue moço, esteve no Juventus, mas firmou-se na Portuguesa, onde fincou o pé e se dispôs ao grande duelo contra o tempo. Vai vencendo, e, como o centro avançado, neste ano, quando a gente supunha que iria parar, está ainda com muita energia e jogo indestrutível.

PIOLIM — Já faz parte do patrimônio do clube. Chegou no Guarani, lutou no Guarani, e espera o fim no Guarani. Sempre jogando bem, sempre lutando com positividade. No interior, seu nome é citado quase que com o respeito pelas coisas legendárias. Piolim tem no rosto as rugas da idade. Mas, isso não transparece dentro do campo.

BRUNINHO — Sua melhor forma foi quando jogava na meia direita, no certame interiorano. Os moços de hoje, se lembram dele, como recordações da infância. Bruninho, porém não aceita a pressão do tempo sobre seus ombros e pernas. Continua revidando os anos, com seu trabalho sobrio na zaga da Ponte. Atravessou os tempos com alvêz e soberania.

BELMIRO — Formou naqueles "sandosos" esquadrões ipiranguistas. Só isso já dá uma ideia da longevidade do craque. Nunca chegou a alcançar a projeção dos companheiros. Mas, na modestia de sua técnica e de seu jogo à base de muita fibra, soube conservar-se sem se deixar encanecer pelos anos, que resvalaram nele mas ainda não o derrobaram.

NENÊ — Parece que está dando seu canto de cisne na equipe praiana. Mas, não haverá surpresa se ainda voltar jogando futebol dos bons. Porque não é a primeira vez que se dá Nenê como acabado. Sentou no trono dos dinastas da idade e se manteve, com sacrifício, contra as revoltas e rebelções do tempo. E' também um dos que lutaram com sucesso contra a idade.

9 AMIGOS ANONIMOS DE DE SORDI

DE SORDI indica 8 anônimos importantes de sua vida: GILBERTO DUTRA E RODNEY GUARAL, amigos de Piracicaba, que estudavam perto de sua casa naquela cidade. SAID DUMITE, que foi seu colega de "peladas" e traquinagens na infância. Hoje é do quadro misto do XV piracicabano. NELSON PEREIRA LOPES, que veio de Porto Ferreira, conhecendo o craque aqui em São Paulo. Fizeram amizade sincera, leal. LUIZ MIACHON um camponês camarada, que agora mora no mesmo apartamento do sampaulino. SEBASTIÃO GERALDO NETO, outro amigo, este vindo da cidade de Franca. CASSINHO e CASSIÃO, dois grandes camaradas do bairro de Higienópolis. Ambos se chamam Cassio e para distingui-los a turma adotou aqueles nomes. SALVADOR GOUBETE, velho companheiro, conhecido em Piracicaba, onde estudaram juntos.

A IRREGULARIDADE DE CABEÇÃO

Um craqueiro que dias atrás havia salvo a sua equipe de um resultado desfavorável decepciona a todos aqueles que tinham confiança na sua segurança. Cabeção falhou lamentavelmente contra o XV de Novembro. Após praticar uma série de defesas de vulto dentro do prêmio, confundiu-se todo numa bola "morta", chutada sem pretensão por Valter.

Terça-feira
MUNDO ESPORTIVO

Os diversos grupos eliminatórios da Copa do Mundo vão, pouco a pouco, sendo decididos. Assim, já estão classificados para as oitavas de finais, os seguintes países: Bélgica (Grupo n.º 2); Inglaterra (Grupo n.º 3) — Falta classificar outro neste Grupo, que será provavelmente a Escócia; França (Grupo n.º 4); Áustria (Grupo n.º 5); Hungria (Grupo n.º 7); Checoslováquia (Grupo n.º 8) e México (Grupo n.º 11). Aliás, até o mês de março próximo, estarão resolvidos todos os demais Grupos, enquanto já se possa saber os prováveis vencedores da maioria, ou seja: Grupo n.º 1 — Alemanha; n.º 6 — Espanha;

Não se justifica de forma alguma que um craqueiro, embaldado para vestir a camiseta do selecionado brasileiro, se perdesse daquela forma. Ficou completamente nervoso, descontrolado após falhar no primeiro gol quinzista, comprometendo assim a sua atuação em todo transcorrer do embate, demonstrando insegurança e falta de personalidade. Cuidado Cabeção, dessa forma nem a reserva você pegará!

CRONICA INTERNACIONAL

E' INTERESSANTE OBSERVAR O PARTISANS

n.º 9 — Itália; n.º 10 — Iugoslávia.

Vencedores que sejam os julgados prováveis, acrescentando-se o Brasil (Grupo n.º 12) e Japão (Grupo n.º 13), teremos as seguintes séries para as oitavas de finais: 1) Brasil, França, México e Iugoslávia; 2) Hungria, Espanha, Japão e Alemanha; 3) Uruguai, Áustria, Checoslováquia e Escócia; 4) Inglaterra, Itália, Bélgica e Suíça, sendo que os dois primeiros de

Vemos no clichê dois adeptos fervorosos do futebol. O da direita, monsenhor Francisco Bastos, é sampaulino de quatro costados, há mais de vinte anos. Durante todo esse tempo, respondeu presente aos cotejos do atual líder, deliciando-se com suas tardes vitoriosas e amando-se irreprensivelmente com suas jornadas de infelicidade. E' torcedor do tempo do "clube da fé", acompanhando os passos do seu clube predileto, em todas as campanhas. Sua numerada no grupo dois de Pacaembu, nunca fica vazia.

OS PADRES DO FUTEBOL

O padre da esquerda, que nós não conseguimos identificar, torceu com tamanho equilíbrio, que não pudemos igualmente, saber de suas preferências. Talvez se trate de um principiante, que ainda assiste futebol sem ter para quem torcer senão pelo próprio espetáculo. O fato é que, com certeza, o primeiro deve estar hoje mais jubiloso e radiante que o seu companheiro. Porque, tricolor como é, alegrou-se no sábado, com a derrota do Guarani, e voltou a ficar contente no domingo, com a vitória do Corinthians, que alargou novamente a vantagem do líder.

líder do certame de seu país, tem elementos do selecionado que, se vencerem as eliminatórias, serão nossos antagonistas nas oitavas de finais. E os resultados obtidos pelos iugs até agora (0 a 1 ante o Colo-Colo e depois vitória por 3 a 3, 1 a 2 ante o Racing em Buenos Aires, 3 a 4 ante o Libertad e 1 a 1 ante o Peñarol), mostram que eles são perigosos, pouco representando essas derrotas, por escores apertados, uma vez que levam a desvantagem do terreno estranho.

Não há dúvida de que a vinda do Partisans ao Brasil seria de veras interessante. Em tudo, por tudo.



Gente do Esporte

Frederico Esteban Junior é um dos mais conhecidos esportistas bandeirantes. Ligado sempre ao Corinthians, nunca deixou de emprestar ao grande clube da Fazendinha, toda sua colaboração e seu esforço. Elemento apegado ao presidente Trindade, Frederico Esteban Junior, forma com João Apugliese a dupla que mais de perto atende ao grande mentor do clube, respondendo presente a toda as iniciativas do alto mentor corinthiano. Equilibrado e acessível, conquistou o dom Frederico a estima e o respeito de todos os esportistas que o conhecem. Proprietário de um restaurante, que recentemente se mudou para o prédio da F.P.F., soube, com sua cortezia e cavalheirismo, transformar sua casa no ponto de encontro de todos esportistas bandeirantes. Por sua projeção, pelos seus dotes de esportista e dirigente, pela assiduidade com que preside o futebol, Frederico transformou-se num legítimo homem do esporte. Sua personalidade se projeta, não só sobre o Corinthians como sobre todo futebol de São Paulo, como um símbolo de idealismo e trabalho.



ACONTECEU NA MINHA INFANCIA

"Tínhamos por hábito, tocar as campainhas das portas e sair correndo, ficando à espera para ver o dono da casa abrir e não encontrar ninguém. Cada momento que tínhamos livre, procurávamos fazer nossa brincadeira predileta. Como éramos todos guri, garotos ainda, e a situação ficasse longe do nosso alcance, fazíamos a tão conhecida "escadinha", em que um abre as portas à altura do joelho, e o outro aí coloca o pé, levantando-se. Havia, uma casa, um sobrado, que era o de nossa predileção, porque gostávamos de ver a encrenca que o homem dava quando era logradou.

Numa tarde, repetimos a dose com ele. Fomos num grupo. Perto da casa, um dos meus amigos, fez a escada e eu trepei. Mal tinha colocado o dedo na campainha, o homem, que estava prevenido nesse dia, escancarou a porta, com uma expressão de que não era propriamente para nos dar dores que ele ali estava. A minha "escada" evaporou-se num instante, tão depressa que acho que fiquei parado no ar por alguns momentos. Subito, despenquei. O dono da casa, já estava em cima de mim. Fingi que corri para a esquerda, e sú, bulvo, pela direita. Consegui fintá-lo, com isso. E disparei para a fora.

indo me reunir à minha "gang" tempos depois. Desde esse dia, sempre exigi o papel de "escadinha". — MALVADEZA DO FIUME.

O ESPORTE FAZ AMIGOS

No Palmeiras, temos Berto, Humberto e Otávio, que formam um trio dos mais unidos e alegres, sendo que Berto é o mais vivo, embora nunca leve a melhor sobre seus companheiros. No São Paulo, Negri e Poy, se aproximaram mais ainda, depois que organizaram um verdadeiro trust do transporte em São Paulo. Alfredo completa o trio, pois é muito frequente a sua presença junto a Negri. No Corinthians, temos Murilo e Claudio, inseparáveis amigos, que ficam durante horas e horas conversando. Na Portuguesa, Brandãozinho e Santos se dão muito bem. No Guarani, Saraiva goza e é gozado frequentemente por Clovis. Na Ponte, Nininho é o visado por todos. Enfim, o esporte é isso mesmo: faz amigos.

EM CADA QUADRO

UMA COLUNA MESTRA

O homem-chave existe. Em cada equipe, há um jogador que, dentro do campeonato que se desdobra, vem sendo o principal responsável pelas performances de seu quadro. Sem aquela elasticidade de funções, dada pela torcida, mas com um quinhão muito grande, eis aqui os seis craques decisivos dentro de suas esquadras no certame de 53:

1 — DE SORDI — Se Pé começou alto, Marinho, também, e se Bauer vem sendo um gigante no retorno. De Sordi foi tudo isso desde o primeiro compromisso, até agora. Nunca fracassou, ornando-se responsável pelos numerosos sucessos do seu esquadrão.

2 — JAIR — É o homem que dá as bolas para Humberto correr e marcar. É o estrategista que arma a defesa, quando esta começa a furar. É o cérebro de toda equipe. É, de vez em quando, estoura suas bombas contra as redes, salvando o Palmeiras.

3 — VALTER — Na Portuguesa, desde os primeiros jogos, Valter destacou-se. A segurança que imprime no seu setor, irradia-se por todo esquadrão, porque sabe fazer coberturas e sabe apoiar. Homem decisivo na rubra verde.

4 — CLAUDIO — Inútil perder palavras justificando sua eleição como o principal responsável pelas boas jornadas do Corinthians. Supre todas as deficiências do quadro, arrumando a defesa, orientando o ataque, marcando tentos Grande.

5 — VALTER — Zito principiou mal. Formiga também. Mas, o meio direito é um só, desde julho até agora. Com um folego incógnito, corre o campo todo. É o centro por onde passam todas as ligações do seu conjunto.

6 — CLOVIS — Um relógio, entre os bugrinos. Vai partida, vem partida, Clovis é o mesmo: firme, duro, enérgico sempre eficiente e positivo. Grande parte do feito bugrino, cabe a ele, que foi regular e produtivo em toda certame.

O PALMEIRAS DEVE ATACAR PELO CENTRO

"Não há dúvida de que Palmeiras e Portuguesa de Desportos possuem grandes valores individuais, o que dará ao clássico da próxima rodada um colorido todo especial. E isso, certamente, surge como atração principal para o público, por um Jair em ação, um Humberto, um Fiume, um Brandãozinho, Julio e Djalma Santos. A verdade é que as duas equipes se equivalem e se o Palmeiras parece atravessar fase mais regular, perseguindo de perto o São Paulo, a Portuguesa, ultimamente, demonstra uma recuperação espantosa. E isso é um grande perigo para os esmeraldinos. Corinthians e São Paulo já caíram, o que quer dizer: os lusos não perderam para os chamados grandes no retorno e vão querer continuar assim.

Há, entretanto, particularidade interessante: o Palmeiras tem um ótimo ataque, uma defesa irregular. A Portuguesa uma defesa soberba, uma vanguarda instável. Assim, poderia dizer que o principal duelo será entre os avanços palmeirenses contra os defensores lusos, avultando aí o choque entre Rodrigues e Santos. O ponteiro terá que usar todas as artimanhas que conhece e, mesmo assim, vai ser difícil vencer, porque Santos marca em cima e não dá oportunidade a ninguém. Logicamente, falo tudo isso com base lógica na campanha dos dois clubes, pois o futebol, caprichoso como é, muda de feição de jogo para jogo.

Considerando a lógica é que me arrisco a dizer que o Palmeiras tem mais possibilidades pelo meio, se explorar Ceci, que avança muito, mas não tem recuperação. Ademais, o meio marca pouco e certamente irá cair para o lado de Jair. Não será muito difícil, portanto, explorá-lo, em que pese saber-se que Brandão estará lá atrás, marcando Humberto na área. Mas, vencido Ceci, haverá sem dúvida um homem a menos na manobra e guarnecimento.

Por seu turno, a Portuguesa pode explorar o setor direito do Palmeiras, onde Salvador titubeia um pouco. Ortega tem boa corrida, dependerá de Atis. Além, pelo que ouvi dizer, este está jogando bem e se conseguir bater Fiume — difícil, mas não impossível, pois tudo depende de rápidos nas deslocções e fintas — estará aberto o campo palmeirense. E se Julio vier para o meio, como sempre faz, com 80 por cento de possibilidades de vencer Manuelito ou Gersio em rápidos, muita coisa pode acontecer. Todavia, são meros palpites, mesmo porque Ceci pode anular Jair, como Fiume e Dema podem acabar com Atis e Julio, os melhores atacantes lusos. No gramado, é que se vai ver. Enquanto eles estiverem se degladiando, estarei dando um duro danado, em Vila Belmiro, para conter homens como Negri, Gino e Albella. Mas, espero vencer o jogo. Ai, tudo dependerá do Palmeiras para diminuir a diferença". Táticas e palpites de FORMIGA.

A PORTUGUESA TEM CHANCE PELOS FLANCOS

O PALMEIRAS TEM O MELHOR QUADRO PAULISTA

A torcida sempre acha motivo para discutir sobre o qual melhor quadro entre o chamado "trio de ferro". Portanto, o melhor meio de se obter uma resposta mais ou menos certa, é indagando de jogadores de outras equipes. Vimos, outro dia, Tanga, do XV de Piracicaba, dizer que o tricolor é o melhor. Hoje, a pergunta foi dirigida a todos os componentes do esquadrão do Guarani, que assim se expressaram: PAULO — O Palmeiras está melhor que os outros. CLOVIS — Acho o Palmeiras o melhor. PIOLIM — Nem se discute: é o São Paulo. ROMEU — O São Paulo possui a melhor equipe. ARARAQUARA — Vou mais pelos

tricolores. DIDO — Palmeiras e São Paulo se equivalem. O Corinthians está em pior situação. NONO — O Palmeiras tem mais quadro. SARAIVA — Digam o que quiserem, mas o Corinthians ainda é o mais destacado. RENATO — Palmeiras melhor. HERBERT — Palmeiras em primeiro. MANDUCO — São Paulo e Palmeiras estão em primeiro, o Corinthians é mais fraco. Portanto, na opinião dos bugrinos, o Palmeiras possui o melhor esquadrão, uma vez que recebeu 6 votos, contra 3 do São Paulo. Houve duas opiniões de equilíbrio entre sampaulinos e palmeirenses, e somente uma favorável ao Corinthians.

FIUME E DE SORDI, OS ESQUECIDOS

"Acredito que a convocação teve pontos falhos, como quase sempre acontece. Osvaldo, por exemplo, não poderia ser chamado, já que, a meu ver, não possui todas as qualidades de um bom arqueiro. No seu lugar, poder-se-ia facilmente convocar alguns dos novos, como Lindolfo e Veludo, que estão em ótima forma física e técnica. Ouvi algumas críticas a Carlyle e Baltazar, mas não julgo que nesses pontos a crítica tenha razão. Ambos são bons jogadores e podem

ser de grande utilidade à nossa representação.

"Quanto aos que ficaram de fora, não poderia deixar de citar Valdemar Fiume, que está jogando muito futebol. Zizinho e Jair também deveriam ter sido convocados, pois são elementos excepcionais. De Sordi, igualmente, merecia ser chamado, pois sua campanha no atual certame é uma prova eloquente de que possui qualidades para defender o "scratch". Por fim, devo lamentar que a lista dos jogadores tenha sido feita depois de tanto tempo, quase em cima da hora. Deviam ter mais precauções, dando maior tempo para que o selecionado se prepare." Opiniões de OBERDAN.

COTAÇÕES

Os jogadores que disputaram quarta-feira o prêmio Corinthians e XV de Novembro de Piracicaba tiveram as seguintes cotações:

CORINTHIANS — Cabeção (4), Murilo (7), Diogo (6), Idário (6), Golano (4), Roberto (7), Claudio (7), Luizinho (6), Carbone (4), Silas (6), e Souza (4).

XV DE NOVOEMBRO — Fernandes (4), Pepino (4), Idarte (6), Armando (6), Tanga (8), Olavo (5), Roque (5), Moreno (5), Alvaro (7), Nelsinho (6) e Valtor (6).

EU TORCO POR ELES

"Quando não estou em ação, gosto de assistir futebol. E invariavelmente sou encontrado nas arquibancadas, porque aprecio o jogo e chego até a fazer minha torcida, calado, vibrando com os lances bonitos. Entretanto, sempre estou mais satisfeito, quando vejo na cancha jogadores como Valtor, do Santos; Brandãozinho, o meu companheiro Piolim, e o Claudio, do Corinthians. Nesses momentos, tenho certeza de que a peleja vai ser toda colorida, porque esses craques são os principais para mim. Aprecio em Valtor o jeito todo especial de controlar a pelota, passa-la e armar o jogo, enquanto admiro a classe exuberante do Brandãozinho, o melhor centro-médio do Brasil. Claudio é um dos maiores. Sua inteligência e classe, raramente são encontradas num jogador.

Finalmente, Piolim, que nunca foi a uma seleção, mesmo merecendo-a. Mas, é a alma do Guarani, o homem que luta e corre, com uma dedicação sem par. O Guarani sem ele, não é o mesmo. Estes quatro são os principais. Torço por eles". Palavras de JAMES.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio, 173

Wilson, 153,2 — Valdir, 219,7

Pitico, 130,8 — Formiga, 202,2 — Saraiva, 181,4

Alfredinho, 136,2 — Valter, 207,9 — Silas, 165,7 — Bibe, 132,8 — Tite, 140,5

BIGUA' E ARATI FAZEM NO CAMPO O QUE MUITOS DIRETORES FAZEM FORA

Rodrigues é um desses jogadores que têm seu nome aureolado pela glória. Diversas vezes na seleção, o ponteiro, que o Ipiranga viu crescer, surge hoje no cenário esportivo nacional, com uma carreira verdadeiramente esplendida, onde seus canhões, suas fintas, seus tentos, sua dedicação, marcaram episódios inesquecíveis para a platéia e para o próprio craque. Para conhecer alguns dos capítulos ainda inexplorados, em sua longa carreira, entrevistamos Rodrigues na concentração palmeirense. Amigo, sempre à disposição do repórter, o ponteiro que será titular da seleção brasileira na Suíça, atendeu-nos prontamente e foi respondendo: Já disputei mais de mil jogos, em minha carreira profissional, principalmente ele. E passei por mil e uma, nesse longo tempo dentro das câmeras.

AS MAS RECORDAÇÕES

— Tive momentos maus, na ocasião de derrotas, de urçadas, ou de contratenções. E instantes de alegria e felicidade. Entre os primeiros, teria um mundo de coisas para citar. Contusões, por exemplo: como aquela no campeonato mundial, que foi a mais séria. Sofri violenta entorse no pé esquerdo, chegando mesmo a haver suspeita de fratura. Neste sentido, a primeira figura que sempre me aparece é a do Bigua. Quando jogava no Fluminense,



No Rio, para atender só existe um: Acari. Do início ao fim do jogo, o médico do Botafogo só sabe dizer palavras. Falta-lhe educação esportiva.

entrava sempre em campo certo das botinadas, porque esse médico é o jogador mais desleal e violento que encontrei. Malvado, quando não pegava a bola, metia o pé no adversário. E havia juizes que assistiam a tudo isso, sem ao menos o repreender, como Gama Malcher.

Esse foi o juiz que mais me aborreceu, inclusive quando anulou um tento do Fluminense contra o Vasco, num jogo de suma importância para nós. A bola foi

chutada de fora da área, e ele assinalou impedimento, quando não existia isso. Arati também pode entrar nesta lista negra. Como xinga e como ofende esse homem! É um gramofone que só toca nomes feios... Parcela o Godofredo, do America. Só que este matraqueava seus palavrões, quando ficava nervoso. O que acontecia a milde, é preciso esclarecer.

Rodrigues para, e se livra de uma brincadeira de Liminha. Quando o centroavante vai embora, o ponteiro reafirma suas lembranças: — "Fora dos jogadores, tive também algumas decepções com diretores. No Rio, Carlos Nascimento foi minha asa negra. Perseguiu-me de todo jeito. Na assinatura de contratos, punha a mãozinha, pichando minhas pretensões, dizendo que eu não era jogador para o clube etc. Esteve sempre à espreita dos meus menores gestos, para desvirtuá-los.

Quando Zibicho foi para o Bangu, eu deveria ter ido, também. O clube dos mulatinhos estava pagando muito bem, e, e claro que a situação me interessava. Carlos Nascimento entrou no meio, fez tantas, que acabei fora do negócio. Enfim, é o tipo do sujeito urso. Aqui em São Paulo, José Naranjo foi a duplicata do Nascimento. Num jogo do Ipiranga, após uma derrota, entrou ele nos vestiários e acusou todo mundo de "gaveta". Minha vingança, porém aí está: cada um dos companheiros daquele tempo subiu e hoje merece a confiança de seus respectivos clubes. Prova de que o espírito daquele homem, era mesmo pegajoso, e só na cabeça dele podia existir a deslealdade que ele nos tentou impingir. Que fazer? Na vida a gente encontra tipos de todos os naipes. Torcida. Não sei o que eles tinham, aquele dia. Eu metia meus gols e eles valavam. Fiquei possesso e com razão. Depois, descansei; torcida é assim mesmo. Também nos recentes três a um do São Paulo, ouvi cada desaforo de por qualquer um de cabeça inchada. Como xingaram? Finalmente, nesta série de quadros negros, na minha carreira, tenho de acrescentar aqueles que em mesmo pintei.

O primeiro, quando empatamos com o Corinthians por três a três. Rugilo saiu do gol e eu o atrapei. A bola bateu no trazeirinho do Luizinho, e entrou. Considero-me culpado desse empate. E, em segundo e último lugar, o grande "fora" (como ficou e foi interpretado...) de Lima: nasceu minha filha e eu tomei uma garrafa de champanha com os companheiros, logicamente cabendo a cada um, um calice diminuto. Todo

mundo abriu a boca, dizendo que eu estava no porre. Veja só: nasce um filho, toma meio copo de champanha, numia alegria que somente os que não possuem amor no coração podem não sentir, e me chamam de farrista. Quer um conselho? Não subestime a maldade dos homens; eles vão sempre além do que a gente imagina...

A torcida também me desgozou, algumas vezes. Por exemplo, no campeonato de 50, atuei na meia direita, contra o Nacional, e fiz três tentos. Sabe o que recebi? Uma vala constante e injusta.

AS GRANDES ALEGRIAS

— "A primeira grande alegria", continua Rodrigues, aconteceu em Poços de Caldas. Estava com dezessete anos e joguei minha pri-



Rodrigues, o entrevistado. Um ponteiro que ficará na história do futebol brasileiro, com o eco de suas bombas, e o estruço das palmas que o consagraram. Estará na Suíça como titular absoluto da ponta esquerda.

meira partida no Ipiranga. Desse jogo, nasceu meu primeiro contrato profissional: aquele que

me colocou para sempre dentro do futebol. Desde esse dia para cá, conheci grandes satisfações. A Copa Rio e o Super Campeonato pelo Fluminense, bem como o Panamericano, foram algumas. Na primeira, no jogo entre o Palmeiras e o Juventus, acredito que atingi meu melhor rendimento até hoje. Foi mesmo, uma pugna de rara felicidade para mim: tudo me saiu certo, os menores lances, as maiores oportunidades, joguei como sempre desejei fazer nesse dia. Outro grande resultado, também foi o empate por um a um, entre paulistas e cariocas, quando consegui uma grande satisfação.

No Supercampeonato, não me sai da memória, não só a farrá que fizemos após sua conquista, como a alegria e o regosio da torcida. Foi a primeira vez que sai carregado em triunfo de um campo de futebol. A conquista no Chile, do primeiro título internacional fora de casa, deu-me uma das minhas maiores aspirações. Enfim, se fosse enumerar todos os triunfos, todas aquelas tardes em que deixei os campos de futebol do Brasil, e do Mundo, contente e orgulhoso, você teria não uma entrevista, mas uma verdadeira enciclopédia. Porque, graças a Deus, não tive uma carreira pobre em momentos emocionantes. Quando dependurar a chuteira, terei muito que falar.

IMPRESSÕES E OPINIÕES

Para terminar, pedimos a Rodrigues, com os homens com os quais atuou, formar a melhor seleção nacional: Assegurou-nos: — "Creio que foi a do Panamericano: Castilho, Djalma Santos e Picheiro; Bauer, Brandãozinho e Nilton Santos; Jullio Didi, Ade-



Tim, formou com Patezko uma grande ala esquerda. Mas, brigavam como cão e gato. Cada passe de um para outro, era seguido de um insulto. No fim, tudo dava certo...

mir, Pinga e eu. Essa, foi uma das mais fortes representações que o Brasil já formou, pode acreditar. Acham dela, coloraria somente aquela outra, já mais antiga, formada por Batistais, Domingos e Machado; Zezé, Martins e Afonsozinho; Luizinho, Romeu Leonidas, Tim e Carreiro. Apesar de ter na esquerda a dupla mais briguenta de todos os tempos — Tim e Carreiro viviam sempre às turras — foi um selecionado de grande poderio técnico.

— E qual o maior bicho de sua carreira? — "A do ano passado, no selecionado paulista: 62 mil cruzelros, foi a gratificação".

— E houve algum jogo que gostaria de ter participado? Sim, finalizou o ponteiro, aquele entre Brasil e Uruguai, em 50.

O que, temos certeza, é também pensamento de toda torcida.

O PRESIDENTE E SEU MAIS NOVO PRESENTE À SELEÇÃO DO BRASIL



Maurinho não vinha atravessando boa forma técnica e a sua convocação para o selecionado do Brasil chegou a causar surpresa a muita gente. Entretanto, o seu nome estava incluído entre os relacionados da C.B.D., o que contentou e alegrou a torcida do São Paulo e todas o verdadeiro fan do futebol, pois, o jovem dianteiro, com apenas três anos de futebol, é distinguido com uma das mais altas honrarias que um craque pode esperar, e que não deixa de ser um orgulho para a nossa terra. Mas, diziamos, o craque não estava jogando bem, até que a luta contra o Guarani mostrou o verdadeiro Maurinho, aquele corisco das partidas anteriores, aquele homem que aperta e vence qualquer defesa. A alegria foi geral, todos se rejubilaram, porque sentiram

que o Brasil vai mesmo ter um grande reserva para a ponta direita.

Após a peleja, o presidente Cicero Pompeu de Toledo, comparecendo ao vestiário para abraçar os vitoriosos de sábado, demorou-se mais no amplexo de Maurinho, orgulhoso, porque ali estava o mais novo craque que o São Paulo iria dar à seleção do Brasil. Juntamente com os já experimentados Bauer, Mauro e Alfredo, o tricolor emprestará também o concurso do jovem ponteiro. E isso é uma honra, uma grande honra, para qualquer clube. O presidente talvez pensasse: "Este rapaz, com a velocidade que possui, que os saltos espetaculares que executa, com os gols que marca, na Suíça, vai abalar a banca".

O Palmeiras confia:

CAIRÁ O SÃO PAULO NO DOMINGO

Fizemos uma enquete entre os palmeirenses, sobre o resultado do cotejo entre São Paulo e Santos. Obtivemos as seguintes respostas: OBERDAN — Vou pelo Santos: 3 a 1 — SALVADOR: O tricolor vai perder por dois tentos a um — JUVENAL: Santos 2 vs. São Paulo 1. Se Deus quiser... DEMA: Acredito nos praianos, apesar do tricolor estar com muita vontade. Placar de final de 2 a 1, para o alvi-negro. CACAO: Santos 2 a 1, eis o meu palpite. Torcerei por ele. SARNO: Derrota do líder, pois o Santos não decepcionará: 2 a 1 para a gente santista. RICHARD: 2 a 1 para o Santos. BERTO: 1 a 0 para os praianos. O São Paulo será derrotado. LIMA: Lá em Vila Belmiro não é sopa. O Santos vencerá por dois tentos a um. FABIO: O empate será o resultado final. 2 gols para cada bando. FIUME: Difícil qualquer prognóstico. Vou esperar. GERSIO: São Paulo 1 vs. Santos 3. Acredito nos companheiros do Valter. Serão os vencedores.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

GINO SO' ACERTA QUANDO ERRA

10 GRANDES DO BRASIL NA OPINIÃO DE CABEÇÃO

ALFREDO TRINDADE
Maior dirigente. Tem para os jogadores tratamento especial e sem perder a autoridade faz de todos amigos e confidentes.

CLAUDIO
O maior futebolista do mundo. Controle, cérebro, segurança. Formidável.

CHICO LANDI
A grande figura do nosso automobilismo. E' completo.

JOÃO GONÇALVES
Sempre evidenciou que está na primeira linha dos "homens peixe".

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O maior atleta nacional. Dispensa maiores comentários.

ANGELIM
Foi considerado o maior esportista do continente. Não tem igual.

PAULO SACOMAN
Perdeu para Nelson de Andrade, mais não foi diminuído. E' dos grandes.

PAULO DE JESUS
No boxe, é o novo de maiores possibilidades. Futuro promissor.

CASTILHO
Um grande goleiro, amigo distinto e sem "mascara".

DAYSE DE CASTRO
A grande atleta do Brasil, a maior em sua especialidade do continente.

O entrevistado desta semana é Nonô, jogador que vem se destacando, defendendo as cores do Guarani. Eis o que nos declarou:

P — Qual é o seu apelido entre os companheiros?

R — Eu não sou mascarado, mas a turma gosta de me chamar de Mascarinha.

P — Qual a briga que não esquece?

R — Eu era garoto, quando um dia fui nadar e um amigo meu escondeu-me a roupa. Fiquei um tempão sem vestimenta e sem poder sair de dentro da água. Quando sai, o pau comeu grosso...

P — Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R — Paulo. A gente pode confiar nele.

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — O São Paulo dá sorte contra todos. Nós não somos exceção.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Ceci. Põe o torax pra frente e vai adiante...

P — Qual o mais posado?

R — Mauro não tem competidores.

P — Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R — Contra o Fênixense, Romeu bateu o penalte e Herrera defendeu. Na recarga Romeu tornou a chutar e Herrera foi buscar a bola no ângulo.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Entre os ruins, Gino é o pior.

P — Qual o melhor cabeceador?

R — Baltazar. É o maior!

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Zizinho e Bangu.

P — Como você escalaria a dianteira nacional?

R — Julinho, Zizinho, Humberto, Jair e Rodrigues.

P — Qual a risada mais fela do futebol paulista?

R — Manduco ri tão feio que até dói os ouvidos da gente.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Jair, dentro de um campo, não joga com os pés e sim com a cabeça. Parece também que financeiramente está muito bem.

P — Descreva a melhor jogada que já fez?

R — Contra a Portuguesa Desportos no primeiro turno, vencemos por 3 a 0 e eu marquei um gol que nunca mais esquecerei. Driblei a defesa toda dos lusos e entrei de bola e tudo.

P — Qual o maior placarde que sofreu e impôs?

R — Jogando no São Cristovão perdi para o Flamengo por 9 a 0.

E o maior placarde que impôs foi contra o Nacional: 5 a 0.

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Comprando imóveis. Tenho uma casa em Belo Horizonte, um ter-

reno no Rio, um em São Paulo e um em Campinas.

P — Qual a partida mais violenta que disputou?

R — Foi em Lins. Piolim quebrou a clavícula. Dido foi expulso, enfim a botina comandou o jogo.

P — E a mais azarada.

R — Foi contra o Juventus no primeiro turno. Perdemos por 1 a 0, e nada deu certo.

P — Quais os jogadores mais leais que conhece?

R — Murilo, Bauer, Brandãozinho e Fiume.

P — Qual o jogador que mais se transforma, conforme estele dentro ou fora do gramado?

R — Clovis fora do gramado é uma moça, dentro dele fala pra xuxu, e as vezes até larga algumas palavrinhas feias.

P — Quais as posições que já jogou?

R — Só não joguei na ponta canhotinha e na defesa.

P — Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — Na Copa do Mundo, assisti em Belo Horizonte um jogo da Bolívia. Os caras são bem ruins.

TRAGEDIA NUM MINUTO

1950. Brasil (B) vs. Paraguai no Pacaembu. Flavio Costa, erradamente, formara a zaga com Nena e Juvenal, dois zagueiros centrais. O Paraguai abriu o escorço, Pinga empatou e, no segundo tempo, Baltazar, de fora da área, assinalou o segundo gol. Estávamos nos últimos instantes do jogo, quando um centro da esquerda, apanhou Juvenal, Nena e Castilho num bolo. Atrapalharam-se, entrou um guaraní e empatou. Logo depois, o prelio terminou.

2 -- CARAS NOVAS PARA A COPA

No numero anterior falamos de Valdir como suplente imediato de Valdeir no Mundial e hoje trazemos o nome de Humberto para uma rápida análise, já que vem merecendo por parte de crônica e torcida, os mais variados comentários. Apesar do que se falava a seu respeito, muitos não o haviam observado. Então, depois das laudas de elogios que recebeu, o público e a crônica passaram a vê-lo com olhos mais exigentes na suposição de identificar em suas jogadas, lances de um craque excepcional. Talvez em vista disso, atualmente há quem não acredite muito no palmeirense como sucesso garantido para o mundial e inclusive há aqueles que o reputam como fraco para um confronto di-

reto com nossos grandes homens do ataque.

A verdade é que não se pode pretender de Humberto, nada mais que se pretende de um simples principiante. Só que sua ascensão foi muito rápida e surpreendente, razão pela qual surgiu do público essa admiração que ele realmente merece. Humberto não é mais que um jovem cheio de vitalidade, energia, coragem e disposição para lutar. Por ser principiante, não tem os vícios e os "truques" de um veterano e entre no jogo pesado, na "fogueira", sem medo de contusões, pois ainda não passou por elas. Essas as principais armas que colocará a serviço do Brasil no Mundial, além da extraordinária visão de

gol que o tornou artilheiro do campeonato paulista.

Negar qualidades ao palmeirense é injustiça. Ele as possui e para seleção brasileira mesmo. Porém, não podemos esperar que jogue um futebol estilístico que Zizinho e mais impressionante com Ademir porque ele começa a entender. Mas, com a "vontade de jogar" que possui, pode render até mesmo mais que ambos reunidos. Ai está, a arma de Humberto, que não pode de forma alguma ser esquecida nem despresada.

Os bugrinos apontam:

SÃO PAULO 10 - SANTOS 2

MUNDO ESPORTIVO esteve em contacto com os craques do Guarani, solicitando impressões e palpites sobre os dois grandes clássicos do próximo domingo. Sobre o São Paulo vs. Santos, assim se expressaram os craques bugrinos:

NONÔ: Vencerá o São Paulo, por 2 a 1. **ISMAR:** São Paulo, 3 a 2. **JAMES:** Acredito no tricolor. 3 a 1 será o escorço. **CLOVIS:** Não haverá vencedores. 1 a 1. **PAULO:** O São Paulo não ganhará na Vila e voltará amargando o escorço mínimo. **PIOLIM:** Sou pelo empate. 1 a 1. **ROMEU:** São Paulo, 2 a 0. **ARARAQUARA:** O S. Paulo não pode perder. Vencerá por 2 a 1. **DIDO:** 2 a 0 para o tricolor. **SARAIVA:** Vencerá o Santos, por 2 a 0. **RENATO:** 2 a 0 para o São Paulo. **VALDIR:** 2 a 1 para os sampaulinos. **MANDUCO:** São Paulo, 4 a 1. **HERBERT:** Não acredito que o tricolor perca. Ganhará o prelio, marcando 2 a 0.

RESULTADO: São Paulo, 10 votos; Santos, 2; empates, 2.

Prosseguindo, falaram sobre a peleja do Pacaembu, que reunirá Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos. E disseram:

HERBERT: Ganhará o Palmeiras, por 2 a 1. **MANDUCO:** Vencerá o Palmeiras. O escorço será de 2 a 1. **VALDIR:** Haverá um empate, de 1 a 1. **RENATO:** Acredito na vitória da Portuguesa, que está embalada, por 1 a 0. **SARAIVA:** O escorço não será aberto e, assim, o embate terminará sem vencedor. — **CLOVIS:** Os lusos sairão com o triunfo, marcando 1 gol contra nenhum do adversário. **PAULO:** Portuguesa, 1 a 0. **PIOLIM:** Vencerá o Palmeiras, 3 a 2. **ROMEU:** A Portuguesa sairá com a vitória, pelo escorço mínimo. **ARARAQUARA:** Portuguesa, 1 a 0. **DIDO:** Haverá empate. 2 a 2. **NONÔ:** Acredito no Palmeiras. O escorço será de 3 a 2. **ISMAR:** Vencerá o Palmeiras, 2 a 1. **JAMES:** Terminará sem vencedor o prelio. 2 a 2 será o marcador.

RESULTADO: Palmeiras, 5 votos; Portuguesa, 5; empates, 4.

PALMEIRAS 5 - PORTUGUESA 5

A CURIOSA E ESTRANHA SORTE DE ALBELLA CONTRA O GUARANI



Todos lembram muito bem: o Guarani era líder da tabela, no primeiro turno e teve que enfrentar o São Paulo, lá mesmo em Campinas, num cotejo que decidiria a ponta da tabela. Pois o tricolor foi... e voltou líder. E, entre os seus craques, um avultou: Gustavo Albella. Não há exagero em dizer que ganhou o jogo, marcando dois gols. Mas, no retorno, o Guarani veio sequioso de vingança e esteve ganhando. Porém, novamente Albella meteu-se no caminho do Bugre. Três gols e... carimbou a fatura, liquidando-a sem mais aquelas. Que sorte!

CABEÇÃO JÁ DEVERIA SER O GUARDIÃO TITULAR NACIONAL



Será que é preciso dizer porque? Não há dúvida de que Castilho está aí mesmo, com toda a sua classe e toda... a sua leiteria. Mas Cabeção está numa forma espetacular. Não passa um jogo em que os atacantes contrários esbarrem naquela muralha que fica em baixo das traves corintianas. E dizem até: Castilho tem uma leiteria. Cabeção tem uma fabrica de laticínios. Quanto à classe, destreza, segurança, nada fica a dever ao carioca. Já deveria ser o titular.

DIDO FEZ A MELHOR PARTIDA DO CAMPEONATO NO GUARANI



O São Paulo vendo, no ultimo sábado, Dido em ação, deve ter sentido saudades do seu ex-ponteiro. Porque o camplheiro fez o diabo na cancha, ofuscando muitos nomes famosos dentre os vinte e dois. Deslocando-se com facilidade, fintando com segurança e maestria, ainda arremessava com incrível violência. Afinal, o Guarani possui em suas fileiras uma ala direita de grande qualidade e, se Nonô é bom, Dido não fica atrás. O extremo, aliás, realizou na ultima rodada a sua melhor exibição dentro de todo o certame. Foi simplesmente notável.

CARTA PARA O CRAQUE

O leitor VITOR REIS, de Santos, endereçou a BALTAZAR as seguintes perguntas: 1) Algum craque que jogou com você na varzea conseguiu chegar ao profissionalismo? 2) Em sua opinião, qual é o maior meio esquerdo do Brasil? 3) Que acha de Laercio, goleiro da Portuguesa santista? 4) E' verdade que você foi socio da Alfaataria do Irineu? 5) Qual foi o seu maior gol no campeonato de 53? Aguardo suas respostas, e desde já agradeço.

RESPOSTA PARA O FAN

Baltazar respondeu assim: 1) Varios foram os craques nessas condições. A lista é grande e não poderia lembrar todos. Alemãozinho, atualmente no Linense, foi um deles. 2) Também aqui são varios os craques em boas condições. Alfredo é mesmo o n.º 1, mas temos aqui no Corinthians um Roberto, que joga esplendido futebol. 3) Laercio é um dos melhores goleiros dos gramados paulistas. Tem qualidades mesmo para ser um dos grandes do Brasil. 4) Sim, é verdade, mas vendi minha parte. 5) Creio que foi aquele gol de bicicleta que marquei em Barbozinha do Santos, no Pacaembu, na peleja do retorno. Disponha.

RESTAURANTE CARLINO

MARCELLO GIANNI

— PIZZARIA —

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Ponto de reunião dos esportistas

OS GRANDES TAMBÉM ERRAM

Continuemos hoje, a apresentar a lista dos grandes astros, que, numa demonstração de que a regularidade perfeita e eterna não pode ser alcançada, fracassaram em algumas rodadas do certame paulista. Vejamos as posições de meio esquerdo e ponta direita. Logo na terceira rodada, o tricolor não acertava e Alfredo também: nota quatro. Saraiva e Zito, dois grandes jogadores, também tiveram notas baixas nessa etapa: o primeiro cinco e o segundo 5,5. Na sexta rodada, Dema recebeu nota um, tamanho foi seu desacerto. Julião, outro bom jogador, arrancou um franciscano quatro, pois nunca se completou.

Na oitava, aparece o primeiro ponta: Santo Cristo, bom valor, mereceu apenas dois enquanto Dido não ia além de três. Na aza media, Alfredo voltou a impressionar mal: quatro. Na 11.a, o maioral, o grande astro, que é Cláudio, não foi lá das pernas, tirando nota 4,2. Prova eloquente de que os grandes também erram. E na décima terceira, Zito, o extraordinário meio, recebeu nota quatro. Na décima sétima rodada, Ceci voltou a fraquejar: nota cinco, bem como Dema, que teve 4,9. E Moacir, uma rodada antes, havia se apagado na direita, recebendo apenas dois pontos.

Na vigésima o São Paulo afundou-se em Lins e com ele Alfredo que teve apenas 4,1. Nesse mesmo jogo, Maurinho foi uma negatividade: nota três. Fria também afundou-se num pauperrimo quatro. Na seguinte, voltou Julião a atuar mal, tirando, por isso, nota três, enquanto que nas pontas, Dido com 3,5 e Moacir, com 4,5, eram os irregulares. E ainda na rodada posterior, foi Julião o irregular, com outro três, acompanhado de Saraiva que teve quatro. Entre os nouteiros, todos se houveram com acerto, sendo que somente na vigésima quarta etapa, apareceu Maurinho (jogo com a Portuguesa) com nota 4,9.

10 MAIORES DESEJOS DE GOIANO

Goiano é outro dos tipos caladões do nosso futebol. É verdade que brinca também nas concentrações, mexe com os amigos, chutela este ou aquele, porém, por temperamento, é mesmo pacato. Pelo menos, aparentemente, pois jamais levou desaforo para casa. Uma faceta diversa do seu modo calmo de falar e caminhar, com um leve gingado para a frente. Mas, apesar de tudo, Goiano é um grande sujeito. E, como qualquer outro mortal, tem seus desejos, grandes desejos aliás. Foi em busca do que ele quer, que o procuramos. Falará Goiano, contaria suas vontades? O jeito era tentar e, tentando, o conseguimos. Aqui vão portanto 10 desejos de WASHINGTON DA SILVA GUIMARÃES, o homem, de GOIANO, o craque. E é ele próprio quem fala:

1 — Gostaria, em primeiro lugar, de ter toda reunida nesta Capital a minha família. Meus pais, José da Silva Guimarães e Maria Coelho Guimarães, meus irmãos, todos enfim. Juntos com minha esposa e filha, estaria completamente feliz. Isto, entretanto, parece impossível, porque eles têm interesses no local em que residem no futuro Estado de Goiás. Desejar não paga nada e este desejo traria uma grande alegria para mim. Quem sabe se um dia não dará certo?

2 — Este ano, dizem, o campeonato da Segunda Divisão do Interior é "barbada" para a Ferroviária de Araraquara. Não nego que trata-se de uma excelente equipe, pertencente a uma cidade bela e progressista, porém, se eu fosse Deus, palavra de honra, daria um jeito para que o Batatais disputasse este ano e riscasse a fita de chegada na dianteira de todos. No Interior, gosto muito deste clube.

3 — E lá no mês de junho, depois de passarmos as eliminatórias com Chile e Paraguai, gostaria de ir lendo manchetes assim: "Arrazada a Hungria pelo Brasil", "Cai mais um candidato frente ao esquadrão brasileiro" e, finalmente, depois de tantas emoções, a maior de todas, aquela que traria Carnaval fora de época: "Brasil — campeão do Mundo!" Seria notável tudo isso, não?

4 — E o ano terminaria assim: durante as festas de Natal e Ano Novo, com as comemorações universais, haveria outra bem especial, aquela que seria feita entre nós do Corinthians, pois, mesmo antes de encerrado o certame, já todo mundo dizia e cantava: Corinthians — Campeão Invicto do IV Centenário. Outro grande desejo que pode se realizar.

5 — Antes disso, entretanto, gostaria de fazer uma nova viagemzinha pela Europa e visitar a Suécia. Grande país, sabe! Povo ordeiro, pacato, trabalhador. Quando nós falávamos mais alto na rua, todo mundo olhava, admirado. Basta lhe dizer que os garotos chegam para os colégios, largam as bicicletas na rua, em frente ao edifício, e não desaparece uma. Se fosse por estas bandas... nem é bom falar.

6 — Gostaria de ganhar um desses Grandes Premios de Natal, uma daquelas importâncias quilométricas, com zeros e mais zeros, após um 5 1/2 ou 6. Acho que este é o desejo mais difícil de realizar, porque jamais comprei um bilhete. Todavia, um dia, com um belo sonho, quem sabe lá? Talvez eu arriscasse para ganhar. Só para ganhar! Valeu?

7 — Casa própria. Eis um dos maiores desejos. Nem muito grande, nem muito pequena, nem muito granfa, nem muito modesta. Um meio termo, porém com todo conforto. O bairro? Bem, poderia ser mesmo no Tremembé, onde residia atualmente, ou no Cambuci ou em Pinheiros.

8 — E já que eu falei em tirar um grande prêmio na loteria, com parte desse dinheiro faria um asilo para as crianças pobres e desamparadas. Vou mais além: gostaria que o governo do Brasil prestasse mais atenção a esse problema, deixando de lado a política e as discussões estéréis. O que tem que ser feito, não é infelizmente.

9 — Mas, voltemos ao futebol. Vou dizer uma coisa que muita gente não vai gostar, porém é sincera e, sobretudo, mostra uma grande verdade, aquela de não termos em São Paulo árbitros de futebol perfeitamente capazes. Assim, o meu desejo neste particular é que Deus desse ao nosso Estado um juiz do tipo, da qualidade e eficiência do carloca Mario Viana. Ninguém ache ruim, sou sincero! Democracia, gente, democracia!

10 — Finalmente, o último desejo desta lista. Também, muitos, tenho certeza, não vão gostar, muitos calos vão arder, muita gente irá berrar contra o que vou dizer. Em todo caso, lá vai: gostaria imenso que o Getúlio Vargas saísse imediatamente da presidência da República. Já esteve esse político, no mais alto posto da nação, por enorme espaço de tempo e o que fez? Nada, absolutamente nada. Está precisando aposentadoria. Este é o meu pensamento e o meu desejo. Transmito-o democraticamente e, assim como tem gente contra isso, tenho certeza de que haverá outro tanto a favor. Assim... quem estiver comigo que cerre fileiras!

CONVOCAÇÃO TARDIA E COM ABERRAÇÕES

Afinal, saiu a lista dos convocados. Depois de muitas marchas e recuos, foi dada a publico a relação dos homens que defenderão nosso prestigio já bastante arranhado, na Copa Mundial da Suíça. E, pela importância de que se cercou o acontecimento, pelo cuidado que se teve nos estudos, para somente convocar gente capaz, parece-nos que a lista, sob determinados as-

pectos não passou de legítimo "partido da montanha".

Logo na posição de arqueiros, vamos encontrar Osvaldo. Todos se lembram que esse guardião foi para o Vasco quando já estava fora de circulação, e que só se titulou no arco cruzmaltino porque Barbosa e Hernani se contundiram seriamente. Nunca teve condições para se converter num grande jogador. Nas bolas rasteiras por exemplo, é uma verdadeira lastima, e ainda no recente Fluminense vs. Vasco, encoliu gordo peru. De um tiro de Telé do meio do campo. Como e por que convocar um elemento assim? Seria o caso, então, de se dar chance aos novos, como Gilson, Veludo, Laércio, Cláudio, Lindolfo, todos eles otimos guardiões, especialmente os bandeirantes, que, embora sem cancha, superam em muito a forma técnica do vascaíno.

Na lateral esquerda, surgem Djalma Santos e Paulinho, ficando De Sordi de fora. Ora, eis aí outra incongruência. Não acreditamos, que Paulinho, apesar de tudo que se diz a seu respeito, mereça mais ser chamado do que o tricolor. De Sordi, dentro de suas características, é um homem que rende e no sistema de Zezé, sua perfeição no jogo alto, serviria esplendidamente aos propositos do técnico. Foi uma injustiça, mais realçada ainda pela campanha do zagueiro, que, desde junho de 53, vem sendo um relógio em precisão e regularidade.

Na lateral esquerda, igualmente Valtér, da Portuguesa, foi deixado de fora. Não discutimos a categoria técnica de Alfredo e Santos, dois homens insuperáveis no posto e plenamente capacitados a dar conta do recado. Mas, o lateral luso demonstrou que não fica um centímetro atrás desses dois homens, nem em técnica, nem em vigor de jogo.

No centro do ataque, porém, é que surge verdadeiro absurdo. A convocação de Carlyle é uma temeridade e um desperdício de tinta, papel, e tempo, que não poderia ter sido feito. Que pretendem os cebedenses com um craque tão gelido, tão medroso, tão tímido como Carlyle? Basta um zagueiro bater o pé na areia, para que ele saia

correndo para o tunel: o que fazer, o que aproveitar de um craque desse feitio?

Finalmente, surge na esquerda, o Escurinho. Verdadeiramente, os responsáveis jogaram no escuro com ele. Ninguém nos tira do pensa-

mento que essa chamada foi apenas para satisfazer os desejos de uma coletividade tão poderosa dentro do futebol brasileiro, como é a mineira. O que demonstra que a política interferiu, dando o primeiro sinal de má orientação, dentro da nossa futura embaixada. Ou presta, ou não presta. Os melindres políticos deveriam ficar ausentes da convocação.

NO TURNO FOI ASSIM

Teremos como um dos principais atrativos da próxima rodada o embate entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos, indubitavelmente um prêmio que monopoliza as atenções gerais, pois o Palmeiras jogará sua cartada decisiva dentro do campeonato em curso. Vamos a um olhar retrospectivo sobre o prêmio entre ambas as equipes disputado no primeiro turno. Vitória palmeirense: 2 x 1. Os tentos foram as-

sinados por Humberto, Moacir e Edmur. A arrecadação atingiu a cifra de Cr\$ 343.295,00. Juiz: Pedro Calil com boa atuação. Os quadros alinharam: Palmeiras: Oberdan, Salvador e Juvenal, Flume, Manoelito e Dema; Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Portuguesa: Lindolfo, Nena e Valtér, Santos, Brandão e Ceci; Edmur, Renato, Osvaldinho, Atis e Genê.

TORNEIO SÃO PAULO-RIO UMA DAS PREOCUPAÇÕES DE FRUGUELLE



Assumindo a presidência da F.P.F., Fruguelle deve, como primeira medida, cuidar do torneio São Paulo-Rio já que contará com alguns problemas cujas soluções devem ser atacadas desde já. Aliás, este ano estaremos desfalcados dos craques que irão para a Copa do Mundo, o qual tirará parte do brilho das competições desde que os clubes não procurem reforços. Caso os consigam, então as torcidas terão o interesse de ver os "novos" e os estádios recolherão boas rendas. O São Paulo-Rio é tradicional e o novo presidente sabe disso.

BALTAZAR NÃO PODE SER DESPREZADO PARA A COPA



Incluída, na época

Muito se tem falado sobre o comando do ataque brasileiro ao Mundial e inclusive novos elementos do Rio são apontados como forças ponderáveis no páreo pela sua conquista. Todavia, ante o progresso que evidencia atualmente, Baltazar não pode mais ser esquecido. Reencontrou o caminho seguro de atuações definidas e caracterizadas por um acerto peculiar ao verdadeiro "Cabecinha de Ouro". Depois da tempestade, veio a bonanza na carreira do magnífico atacante e isso é bom indício, pois, prosseguindo a ascensão das eliminatórias atingirá o máximo.

PRIMEIRO GRANDE REFORÇO PARA A CAMPANHA DO IV CENTENÁRIO



Começou o Santos sua ofensiva em busca de formar uma grande equi para a campanha de 1954, inclusive as excursões que pretende realizar ao estrangeiro. O primeiro reforço já foi contratado e trata-se de Urubaito, jovem meio do Bonsucesso, por cujo passo o Santos pagou nada menos de meio milhão de cruzeiros. Trata-se de um jovem de boas qualidades, que se adapta perfeitamente em qualquer posição da retaguarda. Como se vê, a diretoria do Santos abriu cedo e acertadamente os olhos. Mas que não fique somente em Urubaito,

O FAN PERGUNTA

Do leitor MOZAR DI TOMASO, de Curitiba, recebemos uma carta interessante, contendo estas perguntas: 1) É verdade que Geraldo Britas não se dá com Ari Silva? 2) Não seria esta a linha ideal para a Suíça: Julio, Maneca, Zizinho, Didi e Simão? 3) É certo que Labruna e Loustau compõem a melhor ala do mundo e que o ponteiro foi o maior craque do jogo em Wembley? 4) Esta seleção não seria invencível: Zeman, Garcia Perez e Santos; Wright, Ocwork e Puchades; Julio, Kubala, Valtér Gomez, Puskas e Finney?

A REDAÇÃO ESCLARECE

Em primeiro lugar, vamos voltar a fazer o Mundo em Foco. E agora as respostas: 1) Resposta afirmativa para esta pergunta. 2) Difícil saber qual a ideal, tantos são os valores disponíveis, conquanto muitos não merecessem convocação. Mas o seu ataque está muito bom. 3) Pode não ser a melhor, mas que é uma das melhores, não tenha dúvida. No restante da pergunta você não tem razão pois craque de Wembley no jogo Argentina vs. Inglaterra foi, sem a menor discussão, Miguel Rugilo. 5) Invencível? Você está brincando. Começa que você colocou Garcia Perez e Nilton Santos, dois zagueiros laterais. Depois, você já ouviu falar no ponteiro Zebec, da Iugoslávia? É melhor que o inglês Finney. E por que Kubala? E onde fica o mestre Ziza Finalmente, como você classifica Djalma Santos? Invencível! Pois sim.

LUCRO DE ALFREDO: 70 MILHÕES

Alfredo, o grande medio sampaulino, vai apresentar aos leitores do MUNDO ESPORTIVO um rapido balanço do que pensa ter feito de errado e certo na vida. Como é logico, não poderá ser um balanço completo, pois, como diria o poeta, "muita coisa se perdeu na poeira dos tempos" e o craque não poderia recordar. Entretanto, só a sinceridade do jogador, em citar fatos que muitos guardariam pelo orgulho de quererem se mostrar perfeitos, vale como atestado do caráter do entrevistado. Por outro lado, há que se reconhecer que varios desses erros, posteriormente, redundaram em beneficios, porque o craque soube ser perseverante, soube, enfim, transformar o que parecia defeituoso. Aliás, muito do que Alfredo vai citar não é propriamente defeito, mas erro passageiro, normal em qualquer pessoa.

E o reporter, no afã de sempre apresentar coisas novas aos leitores, pensou em estipular quantias para as coisas erradas e para as coisas certas, de maneira a fazer mesmo um balanço e, assim, extrair um saldo, que seria de lucro ou prejuizo para o atleta. Logicamente, isso é um pouco dificil, mas com boa vontade, principalmente porque sabe que o publico compreenderá o que foi pretendido, o reporter transforma-se em contador e apresenta o Balanço de Alfredo. Ressaltamos que a ele só acrescentamos as importancias, ficticias, mas representando o quanto vale um erro ou uma virtude. Assim, já que entramos no terreno da contabilidade, eis o que chamaremos o ATIVO do jogador, aquilo que é feito de coisas certas e, em síntese, forma um cabedal, representa um Patrimônio:

ATIVO

— Alfredo queria ser futebolista. E, na cidade de Tatui, levou horas e horas, sozinho, num gramado, treinando com uma pequena bola de borracha. Jogava para cima, matava no peito, na coxa, no pé. Aprendeu a fintar, a controlar. A perseverança vale muito num caso destes e poucos teriam a força de vontade, a dedicação do atual sampaulino.

Por isso, vale a persistencia

5.000.000

— Filho amoroso, dedicado, depois que começou a crescer no futebol, sua principal mira era adquirir uma casa para sua mãe e dar-lhe um aparelho de televisão. Dois grandes desejos, que só os bem formados poderiam ter. Juntou dinheiro, foi novamente perseverante e acabou dando tudo à sua mãe. Quanto vale isso?

30.000.000

— Há aqui um fato, que talvez muitos não compreendam. Em 51, o combinado São Paulo-Bangu foi jogar na Europa e depois de percorrer varias cidades e países, foi ter à Roma, onde enfrentou o Lazio. Alfredo estava presente no gramado. Mas, deixemos que ele proprio fale: "Nesse dia, amigo, o pau cantou solto. De lado a lado. Futebol, mesmo, não existiu. Agora, considero o nosso revide como coisa certa porque os italianos é que iniciaram a encrenca. Acertaram um, acertaram outro e... a nossa paciência esgotou. Vimos que se abaixassemos a cabeça, estavam mal. E descemos o pau também. Aquele que aparecesse por perto, recebia sua "moedinha". Recebi muitas, mas dei também". Afinal, isso mostra que em Alfredo não existe covardia. Ele é homem e, como tal, agiu naquela ocasião. A masculinidade o fato de não trazer desaforo para o Brasil, vale alguma coisa

2.000.000

— O craque sampaulino é também muito compreensivo. Julga todos amigavelmente. Querem uma prova? Jogava em Santos e bateu o São Paulo numa certa tarde, tendo sido o melhor homem da cancha. A torcida o carregou assim que encerrou-se a contenda e um cordão de ouro com medalha que o craque possuía, naquela confusão, desapareceu. Roubo foi a ultima coisa que passou pela cabeça de Alfredo. "Perdi na confusão. Não há de ser nada, comprarei outro". Caráter firme, portanto, bem formado, grande coração. Vale a compreensão

5.000.000

— E sabe empregar o seu dinheiro. Há tempos, adquiriu um carro e colocou-o na praça. Bom investimento de capital, ao mesmo tempo que dava oportunidade para um seu irmão, que é quem dirige o automovel. Isto quer dizer: Alfredo ganha, seu mano também. Espírito comercial, bom tino para negocios

3.000.000

— Quando o Santos lhe acenou com um contrato, não titubeou

e, na ocasião, demonstrou saber mesmo o que queria. Foi. E o espaço de tempo que passou em Vila Belmiro considera proveitoso, porque preparou-se mais e mais, aguardando a oportunidade de vir jogar na Capital. E um dia, quando houve um principio de encrenca com ele em Santos, resolveu e pediu que colocassem seu passe à venda. Mais uma vez, dava clara prova de firmeza nas decisões, o que, em outras palavras, nada mais é do que segurança e retidão de caráter

10.000.000

— Muita gente não gostou de sua convocação para o selecionado que disputaria o Sul-Americano de Lima. A maioria, porém, ficou plenamente satisfeita, pois reconhece que Alfredo é um craque. Porém, o seu embarque foi mais como experiencia, uma vez que o titular era Nilton Santos, o notavel zagueiro botafoguense. Alfredo, diziam, ia conhecer o Peru. O Brasil vira o titulo liquidado no primeiro tempo da finalissima com o Paraguai e toda a nossa torcida chegou a temer a goleada. Afinal, era 3 a 0 contra. Foi quando se anunciou a entrada de Alfredo em campo, em lugar do carioca. As esperanças eram tenues e ninguém sequer vibrou. Perdido com este ou perdido com aquele, é a mesma coisa. Mas, acontece que Alfredo parou o ataque guarani e ainda teve tempo de apoiar. Quase o Brasil empata o jogo e foi grande o delirio pela atuação do sampaulino. Alfredo soube esperar e mostrou que é um craque de seleção, que deveria ter sido o titular. Em quarenta e cinco minutos, abafou todo mundo em varios jogos

15.000.000

— A melhor prova de que agradou e que é um dos maiores, está na sua nova chamada, desta feita para o Mundial. Uma nova gloria certamente para a carreira do craque. E ele diz modestamente: "Quero ver se agora serei o titular". O fato de voltar a camisa do Brasil somente após quarenta e cinco minutos de exibição, vale muito.

Nova oportunidade, mais ampla desta feita

15.000.000

TOTAL DO ATIVO

85.000.000

PASSIVO

— Houve um jogo entre São Paulo e Comercial e, com o calor da luta, Nardo se desentendeu com Alfredo. Dois bons rapazes perdendo a cabeça. E o medio sampaulino, não teve duvidas, retribuiu o pontapé que tinha recebido, sendo imediatamente expulso da cancha. Hoje arrepende-se desse gesto, pois foi suspenso posteriormente, em seu prejuizo e no do São Paulo, mas não guarda o minimo rancor do atacante comercialino e considera tudo há muito esquecido. Há atenuantes a favor do craque, mas o que fez não deixou de ser um erro e, portanto, terá que figurar nesta coluna, valendo a quantia de

2.000.000

— Em 1952, encontraram-se no Pacaembu São Paulo e Ponte Preta à noite. O tricolor venceu, por 4 a 2, mas, nessa ocasião, Alfredo apresentou um erro, que não influuiu na contagem, mas diminuiu-a. E' que num ataque dos campineiros, quando a pelota foi centrada sobre a area pequena, o medio tentou recuá-la, com um leve toque de cabeça, para o seu goleiro, mas botou-a dentro das redes. Gol contra, o unico que assinalou até agora. Antigamente, havia exagero de classe, mas hoje tudo passou. De qualquer modo, vai para o passivo com

1.000.000

— Logo que chegou ao Canindé, antes da estreia, fez inumeros castelos, querendo chegar a ser tão grande quanto os maiores. E pensou no dia em que entrasse em campo, pela vez primeira, envergando a gloriosa camiseta do "clube da fé". Por coincidência ou artes do demonio, São Paulo e Santos marcaram um jogo e Alfredo iria estreiar justamente contra seu antigo clube. E empolgou-se, querendo ganhar e ser logo o maior da cancha. A confiança excessiva derrubou o seu desejo, eis que trouxe o nervosismo e logo a primeira bola que pegou, errou a jogada. Veio a

TEXTO DE

SOLANGE BIBAS

segunda e... novo erro. Perdeu a confiança e realizou sua pior partida no São Paulo. Isso na primeira vez que, querendo ser futebolista, aprendeu as fugas de casa e do colegio, jogando futibol graças aos conselhos paternos. Sim, hoje Alfredo reconhece o valor de seus pais. Nestas condições, não obsta que desejava, tais atitudes, ditas pela impertinencia ao Passivo do jogador com elas

— E quando passou a trabalhar, numa Mooca? Ai, também por causa do futebol, a quinta-feira uma mentirinha patrão. Ora "estava doente", sentindo-se incapaz de resolver uma situação no colegio e o pior dava por volta das 15 horas e o dia não o desconfiava, mas admirava. Alho e sua craque era dispensado e lá ia trê do seu "colégio ou no consultorio medico no campo dos grenás treinavam. E por ali via até as jogadoras, como eles controlam a bola. Depois, chegava em casa e... o "mentirinha" ro tive hoje! Apesar de tudo, quero que esses fatos têm que ser levados ao debito, na compensações que vieram dis

— Dissemos, em um dos lamentos do nha senso e tino de comerciante. Porém, a perder dinheiro com um certo jogo que pos, antes de adquirir o carro e possui o socio de uma barraca de feira. (Lucras se guardavam e o craque não teve dadas em e. Mas, confiou demasiado e, e... mais viu Trezentos e sessenta e cinco de passaram outro tanto... as coisas andam ruins. E mais doze meses se passaram, e o dia, Alfredo estava no fogo" e resolveu fazer a que não perdeu nada, pois recebeu a totalidade, mas o tempo da paralisação do dinheiro, não deixa de ser um prejuizo. Esse para o futuro, mas trouxe-lhe um pequeno d

TOTAL DO PASSIVO

RESULTADO — Verifica-se que é muito do craque. E verdade que, conforme disse, um "balanço" rapido, mas, por isso, já se vê o grande medio sampaulino. Poderia "lançamentos" em seu ATIVO, dando de cavalheirismo para com todos que o crônica principalmente. Isto vale uns oitenta e oito milhões e oitenta e cinco mil e oitenta e sete, aqui, figuram somente as "lutas" citadas, muito embora as importancias realmente sido atribuidas ou estipuladas pelo

Há um ATIVO fabuloso, somando o total de 85 MILHÕES, contra o PASSIVO minimo de 2 MILHÕES, o lucro de Alfredo de SETENTA e TRÊS MILHÕES e OITENTA e CINCO MIL e OITENTA e SETE mil e oitenta e sete — que demonstra a retidão de seu moral — que demonstra a qualidade de seu futebol, em face de suas qualidades futebolísticas, ganhou graças a isso. E diga-se há pontos bem concretos — de ser aumentado o patete se considerarmos que o craque está na paulista, que irá à Suíça e pode ser titula maior experiencia no futebol e no negocio a firma ALFREDO RAMOS apresenta o aprovada.

COMO PRESIDENTE DEI 9 ELEMENTOS PARA A SELEÇÃO CAMPEÃ DO BRASIL

"Estamos cansados. E quando um presidente de clube, se cansa, não existe melhor solução que retirar-se das lides. Porque não pode continuar dando à agremiação que preside, aquela constancia de atenção e aquele impulso energico com o qual ela caminha na senda do progresso. Porisso, vou-me afastar dos cargos diretivos da Portuguesa. Preciso me desintoxicar desse opio que é a presidencia e o qual somos obrigados a inalar diariamente, se quisermos que a nossa gestão se caracterize pelo trabalho e pela dedicação. Tenho um posto no Departamento

Tecnico da F.P.F. e espero seja essa a minha unica atividade dentro do futebol nos proximos anos. Não ficarei afastado, por que não posso, já que o esporte está no sangue da gente, como se diz por ai. Mas, conservarei distancia de qualquer posto de direção." Foram estas as palavras iniciais de Mario Augusto Isaías à reportagem de MUNDO ESPORTIVO.

REALIZAÇÕES E FEITOS

Prosseguindo, asseverou o presidente luso:

— "Desta maneira, vou de

xar a presidencia da Portuguesa. Mas, levarei comigo a certeza de ter contribuido para a grandeza do meu clube. Durante nossa gestão, renovamos completamente o plantel. Elementos novos foram engajados, e, da equipe que possuíamos antes da minha gestão, apenas Brandãozinho, Santos e Renato continuavam em atividade. O resto, foi conquista nossa, e conquista, acreditamos, das mais felizes, já que todos os contratados vêm se convertendo em verdadeiros ídolos da nossa torcida.

Ainda sob a gestão da diretoria que presido, efetuamos duas

excursões invictas: uma ao Pacifico, outra à Europa. Em ambas, demos ao nome do Brasil a dignidade de desempenhos e performances que ele exigia. Voltamos sem derrotas de ambos os giros, deixando, ainda, por onde passamos, uma lembrança bem grata do futebol de nossa terra. Fomos campeões do Rio-São Paulo de 52, conquistando um titulo sob todos os aspectos glorioso e memoravel.

Fornecemos a base do selecionado que venceu o Panamericano, concorreremos com diversos elementos na seleção que disputou o sul-americano, e, quando

os paulistas se sagraram campeões brasileiros de futebol, nada menos que nove elementos das nossas fileiras, estavam no plantel bandeirante. Além disso, não descuidamos dos outros departamentos. Criamos novos setores de esportes amadores: ciclismo, hoquei, box e cestobol. Todos sob orientação de um tecnico habilitado e capaz. Em ciclismo, somos campeões paulistas, em box, alcançamos, com pouco tempo de atividade, o segundo lugar no certame local. Conseguimos ainda o terreno para a construção do nosso es

tadio, mesmo os planos em fe

enfim, o

camp

rece

quero

mos

mil s

exigiu

mo d

parti

tos i

obrig

ção e

LEITURA

HOES

perdeu confiança nas possibilidades e o São Paulo. Isso na estreia, vejamos bem, se conseguiu vencer. Foi em 1950. Esse não para fustigar, porque o craque viu ainda era o tal. Tratou de apurar que se passou. Com atenuantes, Passalunghi ... 3.000.000

Seus erros de menino, os erros que com o tempo sua compensação no Ativo, o futebol, aprendeu muita coisa com o legião de jogar futebol. E tudo apesar de, hoje, em boa situação financeira, e reconhece que cansou de desobediência, não obstante ter conseguido o sucesso, ditos pela inconsciência infantil, e, com elas perdeu ... 3.000.000

os lamentos do Ativo, que Alfredo ti-
nham. Porém, apanhou antes, chegou
em certo estágio que fez. Porque, há tem-
po, possui na praça, resolveu ser
feira. (Lembras seriam bons, todos asse-
teve dadas em empregar bom capital.
e, e, jamais viu prestação de contas.
neo de passaram, nada de lucro. Mais
andara ruins, só para o ano talvez.
ssaram, m dia, Alfredo viu que seu "di-
resolvia fazer a sociedade. E' verdade
is receb a totalidade do capital empre-
aralisan do dinheiro, o não ter rendido
um preço. Esse fato serviu de exemplo
-lhe um pequeno debito de ... 2.000.000

15.000.000

fica-se, é muito grande o patrimônio
que, como dissemos no início, este é
as, por, já se tem ideia das virtudes
aulino. Poderíamos acrescentar outros
ATIVO, dando de sua educação, de seu
todos, que o procuram, para com a
isto vale uns outros vinte milhões, po-
nte as "dadas" citadas pelo próprio entre-
s impropriedades relativas a cada uma te-
estipulas pelo reporter.

so, somando o total de OITENTA E CIN-
PASSIV mínimo de QUINZE. Nestas cir-
Alfredo de SETENTA MILHÕES, lucro
a retida de seu caráter — e até mate-
rialidade futebolísticas e do dinheiro que
diga-se há possibilidades — inúmeras
r aumento o patrimônio, principalmen-
o craque está na agulha para ser campeão
e pode ser titular, além de ter ganho
ebol e no negócios fora do campo. Assim,
MOS apresenta ótima situação e... está

tadio, estando já a planta do
mesmo concluída.

Presentemente, elaboram-se
os planos do serviço de terraple-
nagem, que deverá ser iniciado
em fevereiro ou março, dando,
enfim, concretização a um ve-
lho sonho dos rubro-verdes. No
campo associativo, devo esclari-
car que também não foi pe-
queno nosso esforço. Consegui-
mos o aumento de 3 para 14
mil socios. Toda essa atividade
exigiu desta diretoria o máxi-
mo de sua força e dedicação. A
participação dos nossos elemen-
tos nos certames continentais,
obrigaram-nos a uma paralisa-
ção de atividades que se refletiu
na receita e, para superar essa
deficiência, Deus sabe quanto
suor foi derramado. Enfim, nós
deixamos a diretoria da Portu-
guesa, certos e confiantes de
que tudo que estava a nosso al-
cance foi feito. Ninguém pode-
ria ter trabalhado mais."

Terça-feira

MUNDO ESPORTIVO

AJUDE O PALMEIRAS A CRESCER!



Estamos no ano do Quarto Centenário da fundação de São Paulo! Desejando marcar a efemeride com realizações de vulto no seu estádio do Parque Antártica, a Sociedade Esportiva Palmeiras colocou à venda Seiscentas Cadeiras Vitalícias destinadas aos seus associados. Com o resultado da campanha, os palmeirenses terão ainda este ano:

Término da primeira fase das obras da piscina
Remodelação das arquibancadas sociais
Reservado para imprensa, rádio e televisão



Até o dia 24 de Fevereiro, você poderá tornar-se sócio do Palmeiras, sem joia, apenas mediante o pagamento da ANUIDADE. Seja sócio para poder nadar este ano, na monumental piscina do clube.

Torne-se proprietário de uma

CADEIRA VITALÍCIA,

que será o seu lugar, nas dependências do seu clube!

À VISTA Cr\$ 10.000,00

À PRAZO Cr\$ 12.000,00

com prestações mensais de Cr\$ 1.000,

SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

O SANTOS QUE EU CONHEÇO

...tem muitas faces técnicas. Difícil apreendê-lo sob um só aspecto. Durante todo certame, teve altos e baixos, não só em suas atuações, como dentro da própria esquadra. Um dia, era técnico, escoreito, insinuante. Noutro, era descontraído, confuso, medíocre. Ultimamente, porém, o Santos apresenta uma fisionomia mais estabilizada, mais firme, embora isto não queira evidentemente significar uma completa solidez de conjunto. Referimo-nos apenas às performances do quadro: no retorno, o Santos foi sempre, equipe dividida em duas partes bem distintas: um ataque movediço, en-

volvente e rápido, e uma defesa, exceção de Zito e Formiga, estabaneada, deficitária, comprometedora.

Nas últimas partidas, houve, em razão dessa deficiência, um recuo muito acentuado de Valter, para seu terreno defensivo, o que ocasiona uma dupla falha: destituiu-se a vanguarda de seu melhor homem, e fica a defesa da mesma maneira sem consistência, provocando ainda o natural e irreprimível "engarrafamento" do conjunto em suas linhas recuadas.

Contra o líder, sob forma nenhuma, deve acontecer o atraso de Valter, pois se outras defesas não souberam

explorar muito bem esse engano, a do tricolor, infalivelmente, o saberá. Com Pé e Bauer, podem, avançar sobre a meta do Santos e dar à partida um colorido que a gente praiana evidentemente não quer ver. Por isso, o meia deve atuar na sua verdadeira posição. Esse é o principal conselho, em vista de ter sido esse, também, o principal erro da esquadra em seus últimos compromissos. No mais, que se marque em cima, e que se faça jogo rasteiro, exclusivamente.

Bola pelo alto, é parada ganha para a retaguarda do líder. — S. A.

AS DUAS ESPERANÇAS

Após a derrota ante o Corinthians, o Palmeiras sentiu que perdia sua posição de perseguidor do líder da tabela, mas viu também que nem tudo estava perdido, uma vez que, a rigor, restava-lhe, antes do jogo com os sampaulinos, somente um prelo perigoso, justamente este da próxima rodada frente à Portuguesa. E no Santos e Corinthians residem as suas duas grandes esperanças, aquelas que podem transformar a feição do campeonato e sua colocação.

Vencedor que seja o Santos — o que não é impossível — poderá o Palmeiras torcer pelo Corinthians que, se vencer também, o colocará em situação vantajosíssima. Isso se os esmeraldinos conseguirem bater os lusos. O certame, portanto, ganha um colorido todo especial, embora dependendo muito da próxima rodada. Os tricolores esperam vencer em Vila Belmiro e que o Palmeiras perca dos lusos. Ai, já podem mandar fazer as faixas.

72.000 CRUZEIROS DE PREMIO!
(CUPÃO NA PAGINA 15)

JURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

SENSACIONAL O G. P. IV CENTENARIO

Associando-se às festividades da fundação de São Paulo, o Jockey Clube programou para domingo próximo o Grande Premio IV Centenario com a fabulosa dotação de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Dota-

16 puros sangue percorrerão o alentado percurso de 3.000 metros
- Gualicho, favorito do publico apostador - Em ação famosos joqueis - Cartel dos concorrentes

Esta esta jamais oferecida em qualquer centro turfístico do Continente Sul-Americano. Reu-

niu este pareo grande numero de inscrições, das quais 16 foram confirmadas. Como não bastasse a presença de animais do Peru, Argentina, Chile, teremos um espetáculo à parte no que concerne aos joqueis que aqui virão. Profissionais como Polncelet, Marcer, Quinteros, Perez; exímios artistas no manejo das redeas, os quais, com os nossos, certamente proporcionarão um espetáculo majestoso e inedito. Com relação aos mais sérios concorrentes temos a destacar as presenças de:

GUALICHO — Dispensa maiores apresentações. Craque no sentido exato da palavra. Virtual favorito do publico apostador, pois seu deiradeiro exercicio foi de abafar.

EL ARAGONES — Animal de excepcionais qualidades. Acreditamos mesmo que seja o mais sério rival do nosso favorito. Vem de vitoriar-se no "Grande Premio Internacional" o ex-Carlos Pellegrini, a maior prova do turfe portenho.

SHIKAMPUR — Certamente este prenderá a atenção da maioria pois trata-se de um pa-relheiro de excepcionais recursos. Pois vem de correr no famoso "Derby de Epsom", tendo sido precedido apenas pelos animais Pinza e Rose Croix. E' de propriedade do turfista Ali Khan.

QUIPROQUO — E' a esperança dos locais. Como se não bastasse ser triplice-coroadado, encontra-se em impecavel estado de treinamento.

OISE — Procede da Italia, onde teve destacadas atuações.

AURREKO — Atual recordista sul-americano dos 3.000 metros com o notavel tempo de 183" 2/5 (na areia). Sendo ainda potro, sentiu sobremaneira a sua locomoção para o Brasil.

BIRIATOU — A maior revelação dos campos hipicos de Santiago do Chile.

GUIGNOL — O maior craque surgido nas pistas de Lima, no Peru, na atualidade. Vem sendo preparado cuidadosamente por seu tratador. Está tinindo. A sua campanha é pontilhada de notáveis feitos, pois que, em 16 apresentações, laureou-se nada menos que 14 vezes.

DEVON'S HILLS — Produto oriundo dos "haras" ingleses, por ora radicado na Venezuela, onde tem demonstrado grandes qualidades.

AWAY — Defenderá as cores da prestigiosa Coudelaria dos Irmãos Seabra, vem de vencer o Grande Premio Centenario do Paraná. Deparárá nesta oportunidade com um mister difficilimo.

JUBILOSA — A unica representante do sexo feminino. Acreditamos que optará pelo "Gran-

PERIGO À VISTA

Um programa elaborado com 277 inscrições, apresenta-se otimo para os francos atridores que infestam Cidade Jardim. Este o motivo de alertarmos nossos leitores, com os possiveis tiros que estão engatilhados e que são:

SABADO — Orquidea, Ebi, Donoghue, Lord Starson (vultou a sua turma). Harachó, Marius, Nafé, Tambajá, Silvestre e Nagasaki.

DOMINGO — Pimpolho, Chiquê, Super Som, Imperium (com um trabalho de 91" para 1.400 mts. não deve perder). Arenoso, Never More, Quacker.

2.a FEIRA — Furona, Erunia, Marpona, Eruca, Johnny e Embers. Não se tratam de "barbadas", mas sim de animais com retrospecto calamitoso, mas que têm possibilidades de ganhar facilmente. Logicamente, querendo seus interessados e proporcionando um rateio polpuado aos que neles apostarem.

de Premio 25 de Janeiro", no qual teria maior chance para vitoria.

CYRO — Lider incontestado da ala masculina da nova geração, apesar do "handicap" te-

rá uma tarefa por demais ardua. Não acreditamos que possa se desincumbir a contento.

Os demais: TANTEO, NERU, EL KEBIR, MANCEBO pouca ou nenhuma chance terão. Em resumo, optaremos por Gualicho, dupla 12 com El Aragonés e como diferença do nosso duo o peruano Guignol.

MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO — 1.600 METROS
 1-1 Moughet, P. Vaz 56
 2 M. Princess, O. Reichel 56
 3-3 Diferença, S. Ferreira .. 56
 4 Torpedeira, E. Castilho 56
 5 Dona Rita P. Coelho .. 56
 6 Orquidea, R. Latorre .. 56
 7 Humorista, L. C. Gome. 56
 8 Ebi, F. Pereira 56
 9 Benzoca, A. Araujo 56

2.º PAREO — 1.600 METROS
 1-1 Tabu, O. Reichel 58
 2 Colombiana, G. Santos 49
 3-3 Kon Tiky, P. Vaz 58
 4 Borema, A. Artin 49
 5 Donoghue, L. Gonzalez 56
 6 Caroustrio, E. Vieira .. 53
 7 Lord Starson, R. Olguin 58
 8 Falutcha, F. Pereira .. 51

3.º PAREO — 1.600 METROS
 1-1 Boy Scout, D. Garcia .. 58
 2 Mack, R. Urbina 53
 3-3 Calor, D. Moreira 53
 4 El Negrito, E. Castilho 58
 5 C. e Vinte, F. Pereira .. 58
 6 Dugongo, A. G. Silva .. 51
 7 Demolidor, A. Araujo .. 58
 8 Harachó, G. Greme Jr. 56
 9 Birichino, F. Costa 58

4.º PAREO — 1.200 METROS
 1-1 Obstiado, L. Gonzalez .. 56
 2 Soluvel, T. O. Silva 56
 3-3 Consagrado, G. Greme 56
 4 Fattori, V. Pinheiro F. .. 56
 5 Danger, A. Araujo 56
 6 Dagon, F. Costa 56
 7 Fairlight, J. Alves 56
 8 Escardal, P. Vaz 56
 9 Marius, D. Garcia 56

5.º PAREO — 1.300 METROS
 1-1 Az Negro, D. Garcia .. 54
 2 Lancaster, M. Teixeira 49
 3 Carcamé, F. Costa 58
 4-4 Relansina, R. Latorre .. 56
 5 Smocking, A. Lucca 56
 6 D. of Glory, F. Aleixo 49
 7 Congresso, E. Gonçalves 54
 8 Alpiste, O. Reichel 54
 9 Nafe, L. Moreira 54
 10 Giotto, não correrá .. 58
 11 Imprevisto, J. Alves 58

6.º PAREO — 1.200 METROS
 1-1 Riff, T. O. Silva 58
 2-2 Tambajá, V. Pinheiro F. 58
 3 Talefe, M. Signoretti .. 58
 4 D. I. P. G. Massoli 54

7.º PAREO — 1.600 METROS
 1-1 Ciccó, R. Olguin 51
 2-2 Zorrino, J. Alves 59
 3 Folleto, L. Rigoni 58
 4 Breve, L. B. Gonçalves 52
 5 Algarve, A. Marchesini 58
 6 Fred. P. Vaz 58
 7 Ouragan, não correrá .. 52
 8 Obstinado, O. Ulloa .. 52

8.º PAREO — 1.800 METROS
 1-1 Marcham, P. Vaz ... 56
 2 Quereña, F. Pereira .. 54
 3 Zarik, F. Sobreiro .. 56
 4-4 B-29 R. Zamudio .. 58
 5 D. Powell, L. B. Gong. 56
 6 Frade, O. Reichel ... 58
 7 Osiria, A. Lucca 51
 8 Assima, G. Greme Jr. 56

9.º PAREO — 1.600 METROS
 1-1 Otage, J. Alves 58
 2-2 Incroyable, F. Costa .. 54
 3 Grey Boy, L. Rigoni .. 56
 4 S. Cevião, E. Gonçal. 49
 5 Impulsivo, A. Araujo 58
 6 Ouragan, L. Gonzalez 54
 7 Nagasaki, D. Garcia 56
 8 Old Fash., V. Pinh. Fo. 56
 9 Ibitina, F. Souza .. 54
 10 Avancene, n/ correrá .. 58

10.º PAREO — 1.600 METROS
 1-1 Dandi, F. Pereira .. 56
 2 Mon Perrouquet, Diaz 56
 3 Corcovado, O. M. Fer. 56
 4-4 Pedro, V. Pinh. Fo. .. 56
 5 Dueto, F. Costa 56
 6 Bitoca, A. G. Silva .. 56
 7-7 Me Too, O. Reichel .. 56
 8 Nordico, E. Vieira .. 56
 9 Grillo, P. Vaz 56
 10-10 Ofir, L. Gonzalez .. 56
 11 Faraday, J. Alves ... 56
 12 Ontario, A. Artin 56

Para a dupla bem indicada Fraca para a compahia Deverá ganhar Estreante, credenciada Não gostamos Ligeira se folgar Somente para placês Não a tememos Azar

Grande forma, poderá ganhar Não acreditamos Ainda é temido Vai correr muito Com o Gonzalez acreditamos A turma excede seus recursos Em grande forma Nada fará

Levará nosso voto Não cremos que figurará Cedo para este gaúcho Levam muita fé Poderá laurear-se Risquem sorrindo Para o terceiro placê Vai correr muito Atropelará no direto

Estará no marcador Areia... nunca Pouca distancia Para um placê talvez Não agrada Na pesada correrá bem Fraco reforço na areia Retorna otimo Muito credenciado Grande reforço

Correndo com regularidade Bom reforço Jamais figurará Fraco ainda Reaparecerá muito bem Com peripécias talvez Pode surgir no final Nada impossivel Candidato de respeito Levam sempre fé Não será apresentado E' temido Logo ganhará Só na raia seca Vai correr bem Candidato serio ao ultimo posto

Estreante credenciada Otimo reforço Nosso favorito Estreante... regular Voltou à sua turma E' perigoso Vai correr na frente Não será apresentado Correrá bem

Retorna bem movido Reforça a chave um Todo o cuidado é pouco Deverá correr melhor Nosso favorito Otimo para uma 22 Ganhou e progrediu Muito corrida Levam muita fé Se não sentir, pará placê Não gostamos Com o Rigoni é um perigo Poderá aspirar uma colocação Muito bem colocado na distancia Poderá enfiar a terceira Otimo corredor este Caiu muito de turma Egua muito valente Não será apresentado

Muita distancia Não cremos Risquem sem medo Nosso eleito Levam fé Agora não Adversario temível Podem riscar sem medo Poderá aspirar o terceiro placê Muito bem na raia Pareilha de respeito Otimo reforço

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — DIST. 1.400 mts.
 1-1 Colorido, L. Rigoni 55
 2 Pyro, S. Ferreira 55
 3-3 Quibu, L. B. Gonçalves .. 55
 4 Riff, J. Marchant 55
 5-5 Pimpolho, D. Garcia ... 55
 6 New Wonder, P. Vaz .. 55
 7-7 Erugelo, V. Pinheiro ... 55
 8 Ebrom, O. Reichel 55

2.º PAREO — DIST. 1.200 mts.
 1-1 Gadah, L. Gonzales ... 55
 2 Cap. Oswaldo, N. Pereira 55
 3-3 Ichor, L. Diaz 55
 4 Rusa, J. Marchant 55
 5 El Mansur, L. B. Gonç. 55
 6 Fredini, V. Pinheiro ... 55
 7-7 Minovar, P. Vaz 55
 8 Chiquê, E. Goncalves .. 55
 9 Gracejo, A. Artim 55
 10-10 Guandu, R. Zamudio .. 55
 11 Extratello, L. Osorio ... 55
 12 Potente, D. Garcia 55
 13 Super Som, E. Vieira .. 55

3.º PAREO — DIST. 1.500 mts.
 1-1 Pactolo, L. Rigoni 55
 2 Pavuna, J. Alves 53
 3-3 Florin, L. Gonzales 55
 4 Shere Khan, L. Osorio .. 55
 5-5 Quinhão, L. B. Gonçalves 55
 6 Jaremon, G. Silva 55
 7 Imperium, Greme Jr. .. 55
 8-8 Porto Rico, P. Vaz 55
 9 Silfo, L. Diaz 55
 10 Guaré, O. Reichel 55

4.º PAREO — DIST. 2.400 mts.
 1-1 Lupan, P. Vaz 55
 2 Arenoso, N. Pereira 57
 3-3 Ouasi, L. Rigoni 55
 4 Ninho, O. Ulloa 53
 5-5 Titanic, J. Alves 55
 6 Torpedo, L. B. Goncalves 53
 7-7 Halte-lá, O. Reichel ... 54
 8 Obolenski, F. Irigoyen .. 62
 9 Mancebo, L. Diaz 60

5.º PAREO — 1.200 m.
 1-1 La Vestal, G. Silva ... 57
 2 Embelevo, V. Pinheiro .. 59
 3 Breve, L.B. Gonçalves .. 59
 4-4 El Greco, F. Irigoyen 59
 5 El Banderim, L. Rigoni 55
 6 F. Dourada, J.P. Souza 53
 7-7 Joieuse, R. Olguin ... 50
 8 C. d'Espagne, R. Lator. 57
 9 Astrologo, J. Carvalho 55
 10-10 Estopim, P. Vaz 55
 11 Tio Chico, D. Moreira 55
 12 Newmarket, L. Gonz. .. 55

6.º PAREO — G. P. "IV CENTENARIO" — Dist. 3.000 mts.

1-1 Gualicho, O. Rosa 60
 2 Tanteo, J. Artigas 60
 3 Jubilosa, O. Naro 57
 4 Cyro, P. Vaz 53
 5-5 El Aragonés, R. Quint. 59
 6 Shikampur, R. Polnc. .. 58
 7 Neru, L. Gonzalez 60
 8 El Kebir, B. Cruz 59
 9-9 Quiproquô, J. Marchant 59
 10 Oise, E. Mercer 60
 11 Biriato, E. Espinoza .. 59
 12 Aurreko, G. Perez ... 53
 13 Guignol, O. Ulloa 60
 14 Devon's Hill, E. Jara .. 60
 15 Away, F. Irigoyen 60
 16 Mancebo, L. Diaz 60

7.º PAREO — DIST. 1.609 MTS.
 1-1 Encantado, J. P. Souza 54
 2 Kaesong, A. Artim 46
 3-3 Fox Simon, A. Araujo .. 56
 4 Germinal, P. Vaz 56
 5-5 Nylon, A. Xavier 45
 6 Farajan, G. Massoli ... 48
 7 Gran Sonante, F. Custa 46
 8-8 Pitu, L. Gonzalez 56
 9 Path Finder, R. Olguin 47
 10 Never More, W. Mont. .. 45
 11 Orquidacea, G. Santos 45
 12-12 Causidico, A. Cataldi .. 58
 13 Quaker, L.B. Gonç. ... 54
 14 Fenslon, J. Alves 50
 15 Fair Clever, R. Latora 52

Gostamos muito deste Grande reforço Candidato temível Perigosissimo Pouca distancia, não gostamos Ganhou muito bem Na grama não gostamos Vem de quarto, mas junto

Irá correr com destaque Bom reforço Fraca esta potranca Terá corrida bastante desfavoravel Não nos infunde temor Para um placê talvez Estreante categorizado Muito bem na distancia Não acreditamos em seu exito E' depositario de muita fé Estreante, não será feita Fraco ainda, aguardará Já correu melhor, pode ser

Mal dirigido na ultima vez Não cremos Arrematou bem a ultima semana Atacado de urticaria Está uma pintura Defenderá o nosso voto para dupla Corredor este filho de Heliaco Ganhou em otimo tempo Risquem depressa Só como azar

Levará o nosso voto Somente se for areia Na grama leve um perigo Está otimo Muito fiel no marcador Se chover pode ser Quando muito para placê Um dos provaveis favoritos Reforça a chave 4

Deverá correr com realce Duvidamos no seu exito A turma excede de seus recursos Emerito corredor na Gavea Não acreditamos em seu exito Sempre uma temível adversaria Muito ligeira Duvidamos que possa aspirar algo Nesta turma nunca Sua chance é das maiores Não gostamos Podem riscar sem susto

O maior nome do pareo Não será apresentado Optará pelo outro pareo Defenderá as cores paulistas Serio adversario de Gualicho Sem estado de apuro Tarefa ardua demais Risquem sem medo A maior esperanca nacional No caso de Shikampur Não acreditamos A esperanca dos uruguaios Peruano de grande classe Não gostamos Irá correr com destaque Fraco reforço

Deverá ser temido Grande reforço Não gostamos Na areia estaria melhor Reforço regular Atropelará com toda a certeza Risquem sem medo Nesta turma não gostamos Trás uma otima campanha Deverá correr melhor Egua muito atrevida Place talvez Não gostamos Tarefa ardua demais

MONTARIAS PARA SEGUNDA-FEIRA

- 1.º PAREO — 1.200 METROS
- 1-1 Quatira L. B. Gonçalves ... 56
 - 2 Day Drink, N. Pereira ... 52
 - 3-3 Dollina, O. Reichel ... 56
 - 4 Lady Lydia, A. Cataldi ... 56
 - 5 Furona, R. Zamudio ... 56
 - 6 Frenesi, R. Latorre ... 50
 - 7 Olina, F. Costa ... 56
 - 8 Orne, P. Vaz ... 56
 - 9 Capitanea, E. Castillo ... 56
- Agora deverá ganhar
Estreante sem categoria
Para a dupla
Não acreditamos
Correrá com realce
Para um placê talvez
Diferença do nosso duo
Deverá figurar
Estreante... cedo

- 2.º PAREO — 1.200 METROS
- 1-1 Karmozina, P. Vaz ... 55
 - 2 Farpa, E. Gonçalves ... 55
 - 3 Fisica, G. Grene Jr. ... 55
 - 4 Frimousse, F. Sobreiro ... 55
 - 5 Pensilvania, L. Gonzales ... 55
 - 6 Ilha Raza, A. Araujo ... 55
 - 7 Infanta, A. Xavier ... 55
 - 8 Badrat, A. Aleixo ... 55
 - 9 Glorinha, F. Pereira ... 55
 - 10 Royal Crown, L. Osorio ... 55
 - 11 Alsax, A. Cataldi ... 55
 - 12 Ile Neuve, L. B. Gonçalves ... 55
 - 13 Potoca, L. Rigoni ... 55
 - 14 Irlanda, E. Casanova ... 55
 - 15 Redova, J. Marchant ... 55
 - 16 Karamoya, F. Irigoxen ... 55
 - 17 Anisete, A. Avim ... 55
 - 18 Blackland, J. P. Souza ... 55
 - 19 Erunia, J. Alves ... 55
- Candidato do retrospecto
Ainda é cedo
Fracca para o lote
Formam um duo sem chance
Poderá laurear-se
Muito ligeira
Não cremos
Não nos infunde temor
Cedo ainda
Correrá com realce
Estreante... talvez
Depositario de fé
Com o Rigoni, um perigo
Fracco reforço
Na grama correrá com realce
Produzirá mais desta feita
Nunca... muito fraca
Cuidado com este duo
Reforça a chave 4

- 3.º PAREO — 1.400 METROS
- 1-1 Nimbus, L. Gonzalez ... 58
 - 2 Edimburgo, A. Araujo ... 58
 - 3-3 Pyuca, J. Alves ... 56
 - 4 Glaudio, F. Pereira ... 51
 - 5 Cleon, E. Vieira ... 51
 - 6 Celadon, N. Pereira ... 53
 - 7 Crenusculo O. Reichel ... 56
 - 8 El Pachá, D. Garcia ... 58
 - 9 Arangel, V. Pinheiro Filho ... 56
 - 10 Fair Bird, A. Xavier ... 58
- Candidato ao primeiro posto
Placê talvez
É depositario de fé
Estreante, não acreditamos
Irá correr bem
Levam muita fé, não cremos
Não acreditamos
Se folgar talvez...
Somente para placê
Podem riscar sorrindo

- 4.º PAREO — 1.500 METROS
- 1-1 Nha Linda, C. Taborda ... 56
 - 2 Baila Brenha, E. Gonçalves ... 49
 - 3-3 Levuska, J. Alves ... 56
 - 4 Nanette, J. P. Souza ... 51
 - 5 Marubela, L. B. Gonçalves ... 56
 - 6 Linfa, E. Castillo ... 56
 - 7 Utilissima, L. Gonzalez ... 56
 - 8 Hollyta, O. Reichel ... 54
 - 9 Marpona, M. Signorette ... 56
- Candidata temível
Ainda é cedo
Nossa preferida
Retorna após longa ausencia
Diferença da nossa preferida
Não nos infunde temor
Se largar junto, será perigosa
Muito ligeira, mas para cedo
Cuidado co mesti

- 5.º PAREO — 1.600 m.
- 1-1 Karenina, L. Diaz ... 55
 - 2 Eruca, A. Xavier ... 55
 - 3-3 Ponta Porã, O. Rosa ... 55
 - 4 Fay, R. Latorre ... 55
 - 5 Pemba Kid, S. Ferreira ... 55
 - 6 Graceful, L. Rigoni ... 55
 - 7 Centa, J. P. Souza ... 55
 - 8 Patagonia, L. Gonzalez ... 55
- Nossa preferida
Agora não gostamos
Diferença da nossa favorita
Na grama é corredora
Grama... pode riscar
Levam muita fé
Vai figurar com destaque
Placê... talvez

- 6.º PAREO — 1.400 m.
- 1-1 Guarania, S. Ferreira ... 56
 - 2 Emoaze, L. Rigoni ... 54
 - 3 Quilaia, J. Marchant ... 52
 - 4 Otima, L. Gonzales ... 56
 - 5 Jequitiaia, A. G. Silva ... 52
 - 6 Orfã, L. Pereira ... 48
 - 7 Querena, F. Costa ... 48
 - 8 Beliza, E. Gonçalves ... 52
 - 9 Bubuca, G. Grene Jr. ... 54
 - 10 Paramaribo, Silva ... 52
 - 11 Kartilha, G. Massoli ... 52
 - 12 Elegancia, O. Reichel ... 52
 - 13 Anne of Engl., R. Olguin ... 48
 - 14 My Baby, N/C ... 50
 - 15 Chakita, D. Ferreira ... 48
- Candidata serissima
Vem do Rio credenciado
Na grama pode ser
Candidata temível
Correrá com realce
Poderá ganhar mais uma
Grande reforço
Ganhou gem pode repetir
Estreante, levam muita fé
Bem na companhia
Nesta turma nunca
Favorecida no peso
Não será apresentada
Bom reforço
Idem

- 7.º PAREO — 2.000 m.
- 1-1 La Vision, E. Castillo ... 60
 - 2 Impresiva, J. Marchant ... 60
 - 3 Lady Wint, B. Cruz ... 60
 - 4 Boa Estrela, R. Latorre ... 56
 - 5 Fanfan, D. Ferreira ... 55
 - 6 Locutora, P. Vaz ... 60
 - 7 Edustria, R. Olguin ... 50
 - 8 Extra, L. Diaz ... 60
 - 9 Okinawa, L. Gonzalez ... 55
 - 10 Dona Lorena, J. P. Souza ... 55
 - 11 Jacitara, G. Grene Jr. ... 55
 - 12 Retouche, O. Reichel ... 60
 - 13 La Rouge, D. Moreira ... 59
 - 14 Jubilosa, O. Nardi ... 59
 - 15 Cote d'Esp., M. Signorette ... 60
 - 16 Grindelia, L. B. Gonçalves ... 50
 - 17 Backlash, J. Alves ... 54
- Candidata de classe
Grande reforço na grama leve
Risque
Forçou muito a turma
Esta é corredora
Deverá figurar com realce
Nossa favorita
Mal na distancia
Poderá aspirar uma colocação
Egua muito irregular
Vai correr bem
Correrá bem
Inscrita no IV Centenario
Placê talvez
Não acreditamos
Pode surgir no final
Sem maiores chances

- 8.º PAREO — 1.500 m.
- 1-1 Kim, O. Reichel ... 55
 - 2 Britannicus, R. Olguin ... 55
 - 3 Johnny, L. Diaz ... 55
 - 4 Don Fulano, G. Massoli ... 55
 - 5 Elitico, F. Costa ... 55
 - 6 Kolinos, S. Ferreira ... 55
 - 7 El Quinto, G. Grene Jr. ... 55
 - 8 Januario, L. Rigoni ... 55
 - 9 Elos, A. Araujo ... 55
 - 10 Quartzo, L. B. Gonçalves ... 55
 - 11 Embers, L. Gonzalez ... 55
 - 12 Express, D. Garcia ... 55
 - 13 Gurú, P. Vaz ... 55
 - 14 Eager, V. Cunha ... 55
 - 15 Erbio, R. Zamudio ... 55
 - 16 Erivam, M. Signorette ... 55
- Perseguindo o ganhador
Nesta turma é mais difícil
Duvidamos do seu êxito
Legítimo outsider
Diferença do favorito
Deverá figurar
Não cremos
Fracco reforço
Atropelará na certa
Não cremos
Placê talvez
Fracco reforço
Candidato temível ao 1.º posto
Pelo que demonstrou é cedo
Placê talvez
Bom reforço

CRAQUE DE 3.ª CATEGORIA NO SELECIONADO DO BRASIL



Carlyle passou uma temporada no Santos, fez jogos pelo Palmeiras e não se diga que o futebol de São Paulo é assim tão difícil, pior que o do Rio, para que um craque possa vencer em toda linha. A melhor prova disso é um Valtér, um Humberto. Pois bem, Carlyle retornou ao Rio, mas não acreditamos que possa ter, durante esse curto espaço de tempo, progredido tanto, a ponto de poder servir ao selecionado do Brasil. Parado, sem fibra, é, sem duvida, a maior aberração entre os craques convocados. E dizer-se que foi Zézé que combateu por ele!



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos a devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

VALTER ESTÁ CONSAGRADO

Não eram sem razão os elogios ao jovem mela do Santos. O seu futebol é fino, insinuante, digno dos melhores azeites já surgidos no Brasil. E a confirmação disso está na sua convocação para o selecionado nacional, demonstrando que Valtér está às portas da consagração definitiva.



A PROVA DE FOGO

Até está jogando muito bem. Deixou de lado o vício da disciplina, está correndo, lutando e, como suas qualidades eram claras, subiu de produção. Contra o Palmeiras vai topiar um Flume, e que quer dizer páreo duro. E esta a prova dos nove para o jovem atacante. Vencerá!



O GRANDE ESQUECIDO

Valdir não figura entre os convocados para a seleção brasileira, quando merecia ao menos a oportunidade de treinar, pois está jogando um futebol de primeira. Foi esquecido como tantos outros, mas continua sendo grande. A Ponte não deve perder o seu zagueiro. Em 54, será muito maior.



NOSSAS INDICAÇÕES

SABADO

DIFFERENÇA
KON TIKI
BOY SCOUT
OBSTINADO
ZORRINO
B. 29
FEDRO

MOUGUET
TABU
CENTO E VINTE
ESCANDAL
FRED
IMPULSIVO
ME TOO

TORPEDEIRA
LORD STARSON
DEMOLIDOR
MARIUS
COLI
DICK POWEL
OFIR

DOMINGO

QUIBU
GADAH
FLORIN
LUPAN
EL GRECO
GUALICHO
ENCANTADO

PYRO
RUSA
PAFTOLO
QUASI
ESTOPIN
EL ARAGONES
ORQUIDACEA

NEW WNDER
CHIQUE
IMPERIUM
TITANIC
FLEXA DOURADA
GUIGNOL
FARAJAN

"GRANDE PREMIO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO"

A DIRETORIA DO JOCKEY-CLUB

1.º — LEMBRA AOS SENHORES SOCIOS:

- a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivos, a fim de facilitarem o serviço de controle de ingresso às arquibancadas sociais. Esta exigência é extensiva à esposa, filhas solteiras e filhos menores, que deverão se apresentar munidos das respectivas cadernetas;
- b) a possibilidade de levarem convidados às mesmas dependências desde que requisitem à Tesouraria, à Ladeira Porto Geral, 24, ou à Comissão de Sede, à Praça Antonio Prado, 9, ingresso especial e individual, mediante a taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para cada um dos dias 23, 24 e 25 de janeiro, contribuição essa que abrangerá também às senhoras.

2.º — AVISA AO PUBLICO:

- a) que a frequência às arquibancadas do Paddock é franqueada ao publico, em caráter excepcional, mediante a contribuição de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos dias 23, 24 e 25 de janeiro;
- b) que os preços para as arquibancadas especiais serão de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) para cada um dos dias 23 e 25 e de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) para o dia 24.

Secretaria, janeiro de 1954.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS

Secretário Geral

CORINTIANOS:

TEIMOU NOS LANCES ALTOS QUANDO FALTOU BALTAZAR

O Corinthians foi uma palida lembrança do quadro que tão bem se houvera com o Palmeiras, no ultimo domingo. Embora combatido por muitos, ficou positivamente que o centro avançado Baltazar é valor imprescindível ao conjunto corintiano. Sem ele o ataque parece desmantelado, sem função definida com seus componentes errando em demasia, uma vez que já estão habituados a fazer jogo pelo alto ao comandante de ataca-

que. Carbone, apesar dos seus grandes esforços em acertar, esteve bem longe de substituir a altura o titular da posição.

O Corinthians teve um inicio calmo, com os diversos setores rendendo aquilo que era o desejado. Aos poucos, principalmente após o tento do XV de Novembro, a defesa corintiana se desconjuntou mais pela maneira acertada do ataque quinzista, que fazia o jogo de meio

campo, com seu "pião" o centro avançado Alvaro.

Goliano que devia exercer a marcação sobre o homem que jogava atrás, descuidou-se bastante, acarretando e sobrecarregando ao zagueiro central Murilo, que se via às tontas para anular Nelsinho e ao mesmo tempo Alvaro, quando este entrava na area corintiana.

A brecha por onde passavam os quinzistas era o meio de campo, porque inteligentemente os interleranos exploraram ao maximo a lacuna da defensiva do campeão que era o seu centro medio. Sem marcar nada, avançando como o fazia no primeiro turno, deixando a defesa às tontas para conter o ataque contrario. Goliano foi o responsável direto pela irregularidade da defensiva corintiana.

Ao mesmo tempo, Roberto sentia os reflexos da marcação errada do seu companheiro sentindo muitas dificuldades em conter o seu homem, mais por querer correr em auxilio do companheiro, tentando fazer a sua cobertura. A zaga manteve um mesmo ritmo desde o inicio embora com algumas falhas oriundas da pessima conduta do eixo da intermediaria. Diogo voltou a cumprir um trabalho aceitavel mostrando toda a pujança da sua juventude e comprovando que mantido poder num futuro proximo firmar-se definitivamente no posto que pertenceu a Olavo.

O ataque que, já no primeiro tempo esteve bem longe de produzir aquilo que todos desejavam, enterrou-se completamente no complementar. A deslocação de Simão para a meia esquerda surtiu algum efeito de vez que o ex-luso entrando na sua forma primitiva deu outro elan a sua ofensiva. Porém durou pouco essa efetividade do quinteto corintiano. O XV voltou a marcar graças a nova falha de marcação da defesa e Claudio retornou à meia direita. Houve nova confusão na ofensiva, embora individualmente apenas Souza estivesse desdoando dos demais. Luizinho quando voltava para armar os seus companheiros mostrava toda a exuberancia da sua atual forma. Não podia jogar melhor o ataque o que asseveramos com bastante antecedencia, uma vez que o mignon avanço já havia comprovado em outros compromissos que não podia desempenhar com geral agrado o papel de meia ponta de lança.

O Corinthians venceu e isso é

o mais importante. Mas, a verdade é que esteve bem longe de produzir aquilo que sua fiel torcida esperava. Devemos convir também, a despeito da irregularidade do onze que o XV disputou uma partida que há muito tempo não víamos no Pacaembu. O seu quadro está bom, praticando um futebol fino, de apurada classe.

Azar dos goleiros

Não fosse o enorme "peru" engolido pelo arqueiro Fernandes, na portia contra o Corinthians, sua atuação poderia ser considerada boa. Depois de firmes defesas, demonstrando ser um arqueiro de laços recursos, deu a mão a Carbone, deixando passar uma bola, que só aquele que esteve no Pacaembu poderia acreditar. Ao contrário de Carbone, o arqueiro quinzista após esta falha, manteve-se calmo, não arruinando por completo a sua atuação, saindo por diversas vezes da meta com acerto.

FALTOU CHANCE AO XV

Embora conhecendo um resultado adverso, o XV de Piracicaba deixou boa impressão no meio que disputou com o Corinthians. Vindo de uma victoria espetacular sobre o Comercial, justificou plenamente o cartaz de que vinha precedido. Gostamos da sua atuação e se melhor resultado não egrheceu, embora jogando diante de um quadro grande, é porque faltou-lhe mais chance e que sobrou ao seu adversario.

Jogando um futebol pratico, vistoso e mostrando força conjuntiva impressionante, a verdade é que o onze piracicabano encheu as medidas, pela beleza que proporcionou a todos que estiveram presentes ao encontro.

Fernandes foi o inicio da derrota. O XV mantinha igualdade de forças técnica e territorialmente, até o instante em que o goleiro deixou-se vencer por uma bola chutada do meio do campo, numa falta cobrada por Claudio. Aquela falha do goleiro parece-nos que teve reflexos na conduta do quadro, porque logo em seguida, entusiasmados pelo tento inicial os corintianos se opoderaram do campo e se tornaram senhores

absolutos de todas as situações. Nova falha do arqueiro e novo tento do Corinthians. Parece-nos nesse tento a defesa parou, principalmente Idarte, deixando Luizinho entrar em posição legítima para enfiar a cabeça e aumentar a contagem.

Com desvantagem no marcado os quinzistas aos poucos foram cedendo terreno para os corintianos. Observa-se que Armando executando marcação sobre Luizinho, deixava muito o seu posto em busca do meio corintiano que jogava atrás. Com isso a inteligência de Claudio fez explorar as falhas do medio. Derivado para a esquerda o meio direito do Corinthians deixava a defesa quinzista em palpos de aranha.

Somente no segundo tempo foi que essa falha foi sanada e, então, Armando jamais deixou de fazer a marcação que devia sobre Luizinho, postando-se no seu campo e deixando que o meio voltasse para armar os seus companheiros. Outra falha que trouxe benefícios para o XV foi a de Alvaro jogar bem recuado armando os seus companheiros e deixando para Nelsinho o serviço do meio

MARIO FRUGIUELLE DIGNO SUCESSOR DE PEDROSA

Reunidos em Assembléa, com a unica ausencia do representante do Nacional, os clubes paulistas elegeram na noite de sexta-feira, a Mario Frugiuella para presidente da Federação Paulista de Futebol.

A deliberação da Assembléa não poderia ter sido mais feliz e acertada. Plasmado dentro na mesma escola do Roberto Gomes Pedrosa, privando com ele as lutas da nossa Federação, Frugiuella coveu-se nos seus atos como novo dirigente maximo da nossa machadofidélidade, aquele toque de sinceridade e dinamismo que animava as realizações do extinto. Está em boas mãos, o futebol de São Paulo. A vida esportiva do novo presidente é uma segurança disso.

Como presidente do Palmeiras, soube fazer com que o clube vivesse uma época de ouro em sua historia, levantando as já celebres cinco coroas. Sempre mostrou um equilíbrio digno dos postos que ocupou, e sempre se deixou engolfar pelo esporte, vivendo-o com intensidade e enfiando-se em todos seus misterios.

Gozando de largo prestigio em nossa terra, e simpático aos partidos cariocas, Frugiuella era mesmo o homem mais indicado para, de acordo com o que determinou a Junta Legislativa, gerir os destinos da Federação pelo lapso de tempo que ainda resta da gestão do presidente morto. Todo futebol de São Paulo abre um credito de confiança ao novo dirigente federaçãoista. Sabemos que ele seguirá a trilha de Pedrosa. E melhor oportunidade não poderia haver para consagrar-se definitivamente como homem realizador e energico, do que este 54.º Centenario. Muitas festas esportivas, inclusive o torneio futebolístico comemorativo da data, estão a exigir de sua capacidade o maximo de dedicação. Temos certeza de que dará conta do recado.

Especialmente no tocante a Lei do Acesso, Frugiuella deve manter a firme intransigencia do presidente Pedrosa. Não deve deixar sequer estremer a solidez do grande ordenamento. Principal identificação das muitas que realizou em prol do esporte, o trabalho de Pedrosa deve ser mantido pelo atual presidente, não só em reverencia a memoria do grande esportista, mas, também, em consonancia com a propria importancia e relevancia do proprio estatuto, um dos mais benéficos que o nosso futebol já teve.

Os corintianos

ACREDITAM NO SÃO PAULO

Os craques do Corinthians antes do jogo contra o XV de Piracicaba deram palpites sobre o comentadissimo Santos vs. São Paulo, assim se expressando: MURILLO — São Paulo, 3 a 0; DIOGO — São Paulo, 2 a 1; IDARIO — Santos, 2 a 1; GOIANO — Haverá empate, 2 a 2. ROBERTO — Acredite no Santos. Vencerá por 2 a 1. LUIZINHO — O tricolor voltará com a victoria, por 2 a 1. CARBONE — 2 a 1 para o São Paulo. SIMAO — É difícil um prognostico. Creio que haverá empate. OLAVO — Não acredite no Santos. A victoria será tricolor, por 3 a 1. JULIAO — 1 a 1 será o escore final. MARIO — Vencerá o Santos por 2 a 1. SOUZINHA — Vencerá o São Paulo por 2 a 1.

Os piracicabanos forcem pelo S. Paulo

Também os jogadores do XV de Piracicaba expressaram suas opiniões com relação ao choque de domingo entre Santos e São Paulo: Fernandes — Vitória tricolor por 2 a 1; Pepino — Empate 1 a 1; Idarte — Vitória difícil do São Paulo por 2 a 1; Armando — 1 a 0 para o São Paulo; Tanga — muito embora seja em Santos o tricolor não encontrará dificuldades em vencer 3 a 1; Olavo — 3 a 1 para o quadro do Canindé; Roque — São Paulo 2 a 1; Moreno — São Paulo 2 a 1; Alvaro — Prelho acirradissimo 3 a 3; Nelsinho, 2 a 1 para o tricolor; e Valtier 2 a 1, São Paulo.

NARDO CONTA

5 CASOS CURIOSOS DA SUA VIDA

CONSULTORIO INDISCRETO

Do leitor Julio Palmeirei, residente em Jaú, recebemos as seguintes perguntas: 1) Vocês não acham que o presidente do XV errou em vender Servilio? 2) É verdade que existe um complot na Capital contra a permanencia dos clubes do Interior na Primeira Divisão? 3) O que vale mais: medalhões algo envelhecidos como Adãozinho, Silas e Nestor ou o sangue novo dos jogadores produzidos pelas equipes do Interior?

1) Realmente, Almeida Prado agiu precipitadamente prescindindo do concurso de um elemento que hoje, em vista de seus desempenhos no Flamengo, chegou a ser cotado para a seleção do Mundial. Em primeiro lugar, error por abrir mão de um grande valor e o segundo erro esteve em vendê-lo para uma equipe do Rio de Janeiro, quando o futebol paulista poderia retê-lo. 2) O complot está organizado e os seus "cabeças" são, como não poderia deixar de ser, os clubes pequenos interessados em derrubar a Lei do Acesso para garantir a permanencia na Primeira Divisão. E já tem em mãos uma lista que conta com bom numero de assinaturas, visando esse golpe. 3) Os medalhões nem sempre correspondem e se uma equipe é constituída tendo por base um grande numero deles, corre o risco de cair verticalmente em sua vitalidade. Portanto, o ideal é o aproveitamento de um ou dois veteranos ao lado de gente moça e vigorosa. Aliás, é obrigação dos clubes dar oportunidade aos novos e o proprio XV de Jaú tem uma autentica revelação, em seja, Fernandinho.

1) — Quando da excursão do Corinthians a Suecia, fomos de trem até Malmö. Aconteceu comigo um fato que até hoje serve de gozação para os corintianos. Quando desembarcamos em Malmö tirei o sapato que usava e calcei aqueles que o Corinthians havia entregue a todos os jogadores e que era branco. Acontece que esqueci o preto usual no trem. Quando senti a falta corri para ver se conseguia apanhá-lo, mas, já era tarde. O trem ia saindo e assim perdi meu par de sapatos. Meus companheiros vendo o que me havia acontecido gozaram a situação dizendo o seguinte: Você com tamanha cabeça esquece tudo.

2) — Quando, por ocasião do Rio-São Paulo em cinquenta e um, saí de carro com o Lotito, Luizinho, Colombo, Carbone e Roberto e entramos num bar para tomar café, o dono do estabelecimento vendo-nos de uniforme do clube, perguntou-nos se iríamos jogar com o Juvenil do America, pois estava certo que eramos juvenis. Ficou besta, de boca aberta, quando dissemos que iríamos jogar com os profissionais do America e que eramos também jogadores profissionais do Corinthians.

3) — Na Suecia entramos em um bar e o Julião pediu ao garçon um copo de chope. O homem cobriu a mesa com toalha e o Murilo ficou espantado, dizendo ao nosso companheiro que para tomar o chope não era necessario panos ou toalhas. O Julião respondeu ao Pó que

já estivera lá antes e o garçon já sabia o que ele queria. Para espanto do proprio Julião, que dissera ao Murilo que já estivera lá, o garçon trouxe uma sopa para três. O Julião ficou sem fala esse dia e até hoje gozamos o nosso companheiro.

4) — Estudava na escola de Comercio 30 de Outubro, cujo diretor era o atual presidente do Juventus, Derville Alegretti, e tinha um colega que na ocasião estudava comigo e possuía recursos. Saíamos sempre juntos e ao invés de irmos para a Escola seguíamos com destino certo: Parque São Jorge, para jogar bola entre a garotada que frequentava o Corinthians. Meus pais não gostaram que eu jogasse futebol e no fim tiveram de concordar, porque saí da escola e comecei a jogar no meu clube de coração: Corinthians Paulista.

5) — Na Turquia entrei em um bar com alguns companheiros e pedi ao garçon um refresco. Acontece que eu não falava a lingua deles e para solicitar o que desejava tinha de usar de todos os meios. Como ao nosso lado estavam seniados dois marinheiros americanos, bebendo, apontei para os mesmos chamando a atenção do garçon, pedindo a mesma coisa. O garçon não trouxe nada e os marinheiros quando saíram do bar foram até a nossa mesa para agradecer, pois o garçon lhes havia dito que já haviam pago. A gozação como não podia deixar de ser estourou.

GINO É MUITO BOM POR CIMA

Sou admirador, há muito tempo, das qualidades de Gino. Sempre vi nele, aliás, uma das maiores esperanças do nosso futebol, o que está se confirmando hoje, quando conseguiu, com justiça, ingressar num grande clube. E lembro-me que várias vezes já o enfrentei e jamais pude levar vantagem total. Por exemplo: não esqueço aqueles 4 a 0 que o Comercial impôs ao Santos, com Gino sendo o maior homem do gramado. Recentemente também, parece-me que ele levou a melhor.

Sei, portanto, que não vai ser sopa não, como nunca o foi. A vantagem principal de Gino está no jogo alto, quando o ataque se arma e avança, pelos flancos, levantando depois a pelota para a cabeça do comandante. Embora não seja fraco no chão, perde muito de sua vigorosidade nesse particular, não obstante deslocar-se muito bem e sempre perigosamente. Mas é que, no chão, torna-se mais fácil o desarme para o zagueiro que o marca ou persegue. Em absoluto, não pense que estou querendo dizer que Gino é nulo por baixo. Não. Somente que não tem a mesma presença numa área, como quando a bola pinga e todos temos que saltar. Porque aí, parece dispor de molas na ponta dos pés, tais são os saltos que executa. E como golpeia com a testa! O maior perigo, portanto, reside em Gino nos lances altos.

Mas, apesar das dificuldades, já estive pensando num jeito de anulá-lo. Talvez tudo seja questão de não deixá-lo entrar na área. Por baixo, saberei como antecipar, por cima... bem vamos ver, eu não vou descobrir baterias". Declarações de HELVIO.

MAS DOMINGO VAI SER DIFERENTE

FOTO INTERNACIONAL



Esta é a equipe do Reims, campeã francesa da temporada anterior. Sem dúvida alguma, é a melhor da França e nela figura o centro volante Raymond Kopa, classificado por unanimidade com o Craque n.º 1. Vemos na foto, em pé, da esquerda para a direita: Jimmy Panterne, Jonquet, Paul Sinibaldi, Cicci e Marche. Agachados, na mesma ordem: Appel, Clovacki, Kopa, Lebond e Meano, que formam justamente a vanguarda. O Reims realizou uma campanha brilhantíssima, com 34 jogos, vencendo 22, empatando 4 e perdendo 8. Ganhou, portanto, 48 pontos e perdeu 20, enquanto assinalava 86 gols, vendo suas redes vasculhadas somente 36 vezes. Aliás, atualmente, sua campanha é bonita também, estando colocado na liderança da tabela, após 16 rodadas, nas quais obteve 10 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, marcando 29 gols contra 17

PREFERIA QUE JOGASSE GUEGUÊ

"Sim sei que domingo o São Paulo vai ter o seu último jogo na Capital e quiseram os judeus que esse prelo fosse em Vila Belmiro, onde os grandes sempre tropeçam. Particularmente, sei também que deverei dar o máximo, correr e lutar muito, porém estou disposto. E se me fosse dado escalar o onze do Santos, colocaria Gueguê na zaga central, a fim de que as coisas se tornassem mais fáceis para mim, não que se trate de um mau jogador, contudo é bem inferior a Helvio. Aliás, tenho quase a certeza de que este jogará.

Todavia, isto não vai influir na minha vontade, principalmente porque já enfrentei Helvio várias vezes, sei que é bom, porém tem defeitos, como eu os tenho também. Da parte dele, por exemplo, é fraquíssimo do pé direito e aí, creio, reside sua maior falha. Se pretendo explorá-la? Bem, tudo depende do jogo, mas isso é um sinal bom para mim, que saberei por onde conduzir as bolas. Outrossim, o zagueiro é muito melhor dentro da área, quando sai dela, perde bastante de sua consistência. Agora, no pé esquerdo, nas antecipações, é um mestre e aí está porque não pretendo ficar muito perto.

Por cima, Helvio também é muito bom, saltando com facilidade e cabeceando muito bem. Entretanto, devo acrescentar que sempre "dei sorte" contra ele. Todas as vezes que o tive pela frente, marquei gol. Logicamente, ninguém pode prever o que vem por aí, mas a verdade é que essa sequência de fatos às vezes torna-se tradição. E aguardo com fé, que, mais uma vez, tudo sairá de acordo". — Confissões de GINO.

MAS SEMPRE TIVE SORTE CONTRA HELVIO

TERÇA-FEIRA Completa cobertura da rodada

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL O DIRIGENTE QUE VOCÊS MAIS APRECIAM NA CAPITAL?

Resposta — JOGADORES DO SANTOS.

VASCONCELOS — Conheço vários mas somente de nome. Não tive o prazer ainda. PASCOAL — Nunca conversei com eles, mas de nome, fiquei admirando o Dr. Paulo de Carvalho, o Trindade e o Giuliano. FORMIGA — Trindade e Paulo de Carvalho. GUEGUÊ — Trindade e Paulo de Carvalho. VALTER — Todos os diretores do Ipiranga, ficaram em meu coração. Gente muito boa. Não esquecerei aqueles que me quiseram bem. TITE — O Trindade conversei com ele quando vínhamos do Vasco, no Torneio Rio-São Paulo. Parece-me que é boa gente. HUGO — Não conheço nenhum. RAPROSINHA — De nome somente. Falei muito no Trindade e Paulo de Carvalho. AIRES — Trindade.

Pergunta — ANTES DE SE TORNAR PROFISSIONAL QUAL ERA O CRAQUE DO SEU CORAÇÃO?

Resposta — CARBONE.

"Sempre fui corintiano. Aqueles que dizem o contrário que venham à minha cara desmentir essa verdade. Gostava do meu atual clube desde os tempos de garoto onde, dificilmente deixava de assistir a um jogo do Corinthians. Tinha lá minhas preferências por determinados jogadores. A verdade é que depois que me tornei profissional pelo Juventus alimentava esperanças de um dia envergar a camiseta corintiana. Nos tempos do falecido Jorge de Lima, já pensava em reinar no Corinthians. Foi feliz porque minhas esperanças se tornaram realidade e, hoje, o Rodolfo Carbone, está orgulhoso por vestir a camiseta que muitos desejariam vestir, uma das maiores forças do futebol brasileiro. Estou contente com o meu destino. Lá no Parque São Jorge pretendo um dia descalçar para sempre as chuteiras".

Pergunta — DURANTE TODA SUA CARREIRA, QUAIS AS PROPOSTAS DE OUTROS CLUBES QUE RECEBEU?

Resposta — ANTONINHO.

"Para falar com sinceridade, nunca quis sair do Santos, não obstante as propostas recebidas. O Corinthians foi o que maior empenho demonstrou em me contratar. Tinha Claudio em suas fileiras e queria que eu fosse para lá, pensando talvez nos tempos que havíamos jogado juntos. O São Paulo e o Palmeiras também fizeram força para que eu saísse de Vila Belmiro. Não adiantaram os esforços dispendidos pelos mentores palmeirenses e sampaullinos. Fiquei em Santos, e particularmente no clube que é do meu coração. Encerrarei minha carreira de jogador aqui e pretendo me dedicar a tudo no Santos. Por enquanto sou técnico embora meu contrato seja ainda de jogador."

ARTILHEIROS

1.º — Humberto	20
2.º — Claudio	17
3.º — Rodrigues	16
4.º — Moreno, Albella, Maurinho e Gino	15
5.º — Nivaldo	14
6.º — Americo e Atis	13
7.º — Baltazar, Vasconcelos, e Dino	12

Subiram na rodada: Rodrigues, Albella e Atis. Humberto, manteve-se na ponta, sendo bastante ameaçado por Claudio que agora surge como seu mais direto competidor.

Pergunta — QUAL SERIA O CLUBE QUE VOCÊ DARIA PREFERENCIA DE JOGAR, ENTRE OS GRANDES, SE TIVESSE QUE SAIR DO GUARANI?

Resposta — CLOVIS.

"Minha maior aspiração é jogar num grande clube, se bem que o Guarani não é pequeno, entre os três grandes, tenho ligeira simpatia pelo Palmeiras e pelos seus jogadores. Creio que um centro médio, com Jair ao lado, tem que sempre jogar bom futebol. O Jajá, instrui, anima, ajuda, orienta, enfim faz de tudo, é o dono do quadro. Gostaria de jogar ao lado dele. Talvez isso um dia aconteça, não é difícil... Digo isso, porque acredito que Jair ainda tenha muitos anos de futebol pela frente e sou contra esses que dizem que ele pode depender das chuteiras".

Pergunta — JÁ ESPERAVA SUA CONVOCAÇÃO PARA O SELECIONADO BRASILEIRO COMO A RECEBEU?

Resposta — VALTER, do Santos.

"Agora sim estou contente. Muito satisfeito pela convocação que me encheu de orgulho. Isso é natural para um elemento novo que nem chegou a jogar pela seleção paulista. O pulo é grande e tudo farei para corresponder à confiança que em mim foi depositada pelo técnico Zezé Moreira. Antes, como já tinha dito, não esperava minha convocação. Não aguardava porque sou novo e não tinha muitas esperanças. Pensava que fosse somente "onda" a divulgação do meu nome como um dos mais sérios candidatos à seleção brasileira. Para confessar com sinceridade, nem dormi direito o dia que tive conhecimento oficial da minha convocação. Servir à pátria é um orgulho para qualquer jogador, e, honestamente, estou confiante em minhas possibilidades, certo, de que, brilharei".

ESTATISTICA

Na edição da última sexta-feira, tivemos oportunidade de mostrar aos leitores os diversos elementos que passaram pela ofensiva do Corinthians durante o tempo compreendido de 1943 a 1953. E hoje relacionamos os jogadores que, segundo dados oficiais, pertenceram ao plantel do Parque São Jorge e jogavam nas três posições da linha intermediária:

1943 — Alfes-direito: Pelicari Jango e General — Centro-médios: Brandão — Alfes-esquerdo: Dino e General.
1944 — Alfes-direito: General Jango e Pelicari — Centro-médios: Brandão, Palmer, Helio e Pelicari — Alfes-esquerdo: Dino e Palmer.
1945 — Alfes-direito: Helio, Pelicari, Palmer e Arivaldo — Centro-médios: Brandão, Helio e Juper — Alfes-esquerdo: Palmer e Aleixo.
1946 — Alfes-direito: Palmer — Centro-médios: Servilio e Helio — Alfes-esquerdos: Aleixo.
1947 — Alfes-direito: Pelicari e Palmer — Centro-médios:

Helio — Alfes-esquerdo: Aleixo e Dino.

1948 — Alfes-direito: Palmer e Nilton — Centro-médios: Helio, Nilton, Falco e Aleixo — Alfes-esquerdo: Aleixo e Nilton.

1949 — Alfes-direito: Helio Belfari e Idario — Centro-médios: Touguinha e Nilton — Alfes-esquerdo: Belfari, Helio.

1950 — Alfes-esquerdos: Idario e Nilton — Centro-médios: Touguinha — Alfes-esquerdo: Helio e Lorena.

1951 — Alfes-direito: Idario — Centro-médios: Touguinha, Ciciá e Lorena — Alfes-esquerdo: Jullão, Roberto, Sula e Lorena.

1952 — Alfes-direitos: Idario e Sula — Centro-médios: Touguinha, Goiano, Lorena, Sula, Jullão e Roberto — Alfes-esquerdo: Lorena, Roberto e Jullão.

1953 — Alfes-direito: Sula e Idario — Centro-médios: Jullão e Goiano — Alfes-esquerdo: Jullão e Roberto.

Dolor Barbosa idealiza UM GRANDE TORNEIO EM CAMPINAS

Entrevistado pelo MUNDO ESPORTIVO, o presidente bugrinco Dolor Barbosa, teve oportunidade de tecer interessantes considerações sobre os futuros passos do seu grande clube. Inicialmente, disse-nos o mentor campineiro: — "A pausa que medeia entre o fim do campeonato e o início do certame do centenário, preocupa-nos. Desde já estamos movimentando nossas forças no sentido de organizar para fevereiro ou março, um grande torneio em Campinas, que contaria com a participação de Ponte, Santos, XV de Piracicaba, XV de Jai e Guarani. O êxito de uma competição dessa natureza, tem certa certeza, estaria plenamente assegurado, já que todos participantes gozam de indiscutível cartaz entre os torcedores campineiros. Os estudos, por isso, estão sendo feitos com todo cuidado, a fim de que cheguem a bom termo".

Falando a seguir sobre o Torneio Rio-São Paulo, Dolor Barbosa, assevera: "Temos fundadas esperanças de que o Guarani se classifique para o recém-batizado Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O critério da renda não nos desfavorece, pois é cada dia maior

o prestígio do Bugre. Se a torcida continuar comparecendo em massa aos nossos últimos compromissos, esperamos que o mínimo exigido pelo torneio, será alcançado. Porque nossas arrecadações estão na razão direta do apoio que nos der a torcida. Estamos bem perto, da quantia que nos classificará. Basta apenas um último impulso, que os adeptos do clube, tenho certeza, saberão dar. O Guarani precisa disputar o Rio-São Paulo. Confio na torcida, que habilitará através de rendas cada vez maiores, neste resto de certame."

5 PRIMEIROS DA COPA

MURILO classifica assim os 5 primeiros países no próximo certame Mundial:

- 1.º) BRASIL
- 2.º) HUNGRIA
- 3.º) INGLATERRA
- 4.º) IUGOSLAVIA
- 5.º) ESPANHA

ETAPA PERIGOSA PARA OS LIDERES

Mais uma rodada do campeonato da 2.ª divisão de profissionais será efetuada domingo proximo. Por coincidência, três destacados concorrentes, estarão jogando em campo adversário, e que poderá alterar o curso do certame em várias séries. Na série verde, va-

mos encontrar o principal cotejo; Noroeste de Bauru vs. São Paulo de Aracatuba.

Se o confronto tivesse como local Bauru, não apresentaria qualquer saliência, mesmo porque, o Noroeste está bem armado, e o São Paulo não seria um adver-

sario perigoso. Mas acontece, que o cotejo será efetuado em Aracatuba, e logo agora que o tricolor vem de uma bela partida em Tupã, a tarefa do líder invicto da série verde, será das mais difíceis, acreditando-se mesmo, que poderá haver a queda do Noroeste.

Ainda na série verde, teremos outro bom cotejo, ou seja, aquele que reunirá em Marília, o clube local e o Tupã E. C. que também está invicto. O Marília, apesar de atuar irregularmente no atual certame, não está mal colocado, e poderá inclusive surpreender o vice-líder da sua série. E existem razões para tal temor por parte dos elementos do Tupã, es-

pecialmente depois da atuação falha do último domingo.

O terceiro perigo da rodada, está destinado à Ferroviária de Esportes de Araraquara. O líder invicto da série amarela terá que se haver com o Rio Preto, lá na cidade de Rio Preto, onde tudo será mais difícil para a Ferroviária. Sabemos perfeitamente que o Rio Preto, rabeira da série, não poderá ser apontado como adversário à altura da Ferroviária, mas, como o fator campo muito influi nos cotejos do interior. Deverá a equipe de Araraquara empregar todos os seus grandes recursos para não sofrer uma surpresa.

Não poderá se apoiar na sua excelente colocação, distanciada, três pontos dos seus mais diretos perseguidores, pois um descuido lhe custará a quebra da invenci-

Escreveu
Narciso Vernizzi

UM CRAQUE SE DESTACA

Mais um craque da Capital se transferiu para o Interior. RANULFO, o comentado craque do São Paulo e da Portuguesa de Desportes, estreou domingo ultimo no Noroeste de Bauru, e foi feliz, pois atuou de forma espetacular justificando plenamente a sua contratação. RANULFO, poderá se constituir no melhor meia esquerda do certame da 2.ª Divisão, se prosseguir apresentando atuações como a de domingo, quando tomou conta do gramado. Naturalmente que deverá o craque do Noroeste cuidar bem dos seus interesses particulares, para conseguir em Bauru, o que não foi possível na Capital.

PIORES DA 2.ª DIVISÃO

Assim como apresentamos os maiores da segunda divisão, representando as cidades disputantes, também nossos estudos apontaram os "piores" que vamos enumerar a seguir. Naturalmente, as conclusões são resultados de demorados inquéritos realizados nas próprias cidades, e de atuações desenvolvidas até a presente data.

ARARAQUARA — Braga. Não justifica a sua inclusão o meio da A.D.A. numa equipe que tem procurado representar condignamente a cidade. Talvez ainda "verde" para as batalhas ardidas de certame.

RIBEIRÃO PRETO — Balvidares. O ponteiro direito do Botafogo foi eleito por unanimidade como o pior elemento de Ribeirão Preto. Não encontra competidor para a sua incompleta posição.

BRAGANÇA — Não foi difícil encontrar o eleito, pois Tião ponteiro esquerdo, foi facilmente localizado. O Bragantino, porém, espera ainda muito do seu craque.

JUNDIAÍ — Sacadura. Também em Jundiaí não foi tarefa difícil encontrar o mais fraco. Sacadura, até agora não conseguiu agradar com por cento, ainda mais, que seu posto, anteriormente, era ocupado por Tito.

S. CAETANO — O meio esquerdo do São Caetano, Rubinho, foi o escolhido, e talvez não termine o certame como titular, pois é muito irregular, e ainda

não está apto a defender o prestigio da cidade.

TUPÃ — Se o Tupã possuísse um bom centro avançado, teria as suas possibilidades aumentadas com relação ao título máximo da série. Mas, acontece que, justamente nessa posição conta com Pedrinho, considerado o pior da cidade.

BAURU — Todo o quadro do Bauru, não tem representado condignamente a cidade, e dentro dele é que foi localizado o pior craque: Miro.

MARILIA — No quadro que prometia grandes surpresas para o certame fluente, vamos encontrar o pior craque da cidade: Artur. Não tem condições para ser o titular.

PIRACICABA — Um dos fatores da atuação deficiente do Piracicabano, é a fragilidade do seu sistema defensivo, e dentro dessa fraqueza, encontramos o pior da cidade: o meio Paulista.

TAUBATÉ — Quando o São Paulo cedeu o atestado liberatório de Benedito em caráter de empréstimo, ao Taubaté, todos esperavam que o craque chegaria ao estrelato e seria um digno representante da cidade. Mas, nada disso aconteceu, e é apontado como o pior depois de várias exhibições.

FRANCA — O meio direito do Palmeiras, Bai, foi o escolhido para figurar como o pior da cidade, pelas atuações fracas que apresentou até o momento.

A PARELHA DO BOTAFOGO É A MELHOR DO INTERIOR

Vários clubes da 2.ª divisão de profissionais, contam com verdadeiros craques em suas zagas. Outros, somente um zagueiro, que na maioria das vezes, é o "central". Mas, dentro de todas as partidas disputadas até o momento, vamos encontrar as melhores zagas, aquelas que foram com os dois zagueiros perfeitos setores dentro dos seus clubes.

FONSECA e KELE — A zaga do Botafogo de Ribeirão Preto, ocupa com destaque o primeiro posto, e mesmo, quando por qualquer motivo, Fonseca é substituído por Alcides, o setor nada sofre, pois o reserva está perfeitamente à altura do titular.

PIERRE e PIXO — Entendendo-se com por cento, os integrantes da zaga da Ferroviária de Araraquara, e como resultado do bom trabalho apresentado, não constitui pro-

blema para o técnico o referido setor. Vem em segundo lugar.

GAUCHO e MARTINELLI — Outra zaga que se destaca, pois desde os primeiros cotejos, são sempre os mesmos homens os responsáveis pela zaga do Paulista de Jundiaí.

CACIANO e MAZZINI — Apesar das atuações pouco convincentes do Bragantino, ou talvez mesmo pela fragilidade dos outros setores, é que a zaga se destaca como uma das melhores do certame.

SALTARE e AVELINO — Na 5.ª posição, vamos encontrar a zaga da A.D.A., pois a mesma vem se revelando, e se continuando com o mesmo padrão até o final do certame, temos a certeza, que será a responsável por setenta por cento do sucesso da equipe no atual certame. — Na próxima semana: AS MELHORES INTERMEDIARIAS.

PROXIMA RODADA

SERIE AMARELA

EM RIO PRETO — Rio Preto

E. C. x Ferroviária de Esportes de Araraquara.

EM ARARAQUARA — A. Desportiva Araraquara x A. A. Francana.

EM FRANCA — Palmeiras F. C. x America de Rio Preto.

SERIE VERDE

EM PIRACICABA — C. A. P. x EM MARILIA — Marília A. C. x Tupã E. C.

EM ARACATUBA — São Paulo x Noroeste de Bauru.

SERIE AZUL

EM TAUBATÉ — Taubaté E. C. x São Bento de Sorocaba.

EM JUNDIAÍ — Paulista F. C. x Corinthians de Santo André.

FUTEBOL MAIS FEIO: SÃO BENTO DE SOROCABA

Também existe o futebol "feio". Aquele que é ditado às vezes pela falta de condição técnica dos elementos, ou pela "dureza" do sistema adotado pelos treinadores. Sem espetacularidade, sem classe, sem lucidez e sem jogadas que deliciam os olhos. Alguns ainda conseguem alcançar vitórias, mas a maioria perde muito longe para os que pertencem à outra ala, a do futebol ciência, futebol classe.

Dentro dos clubes que "jogam feio", no certame da 2.ª Divisão, vamos encontrar o São Bento de Sorocaba. O estreante do certame, não pôde até o momento apresentar aquilo que os seus simpatizantes gostariam de elogiar: um futebol bonito, com padrão técnico à altura do nível esportivo da "Manchester Paulista". O São Bento pratica um futebol ainda incipiente, sem alma, não agradando aos olhos do público.

MAIORES DO CERTAME

Várias modificações foram introduzidas nas classificações dos melhores craques do certame da 2.ª divisão de profissionais, após a realização da rodada de domingo último, quando alguns novos nomes, conseguiram alcançar o índice requerido para ser incluídos nas seleções do campeonato. Consultando o boletim de notas, elaboramos o seguinte quadro:

ARQUEIROS — 1.º Flá (Ferroviária) 2.º Ari (Botafogo) 3.º Nicenor (Paulista) 4.º Jaime (São Caetano) e 5.º Brazão (São Paulo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º Pierre (Ferroviária) 2.º Salto (A.D.A.) 3.º Alcides (Botafogo) 4.º Gaúcho (Paulista) e 5.º Cacião (Bragantino).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º Kelé (Botafogo) 2.º Sidney (São Caetano) 3.º Pixo (Ferroviária) 4.º Mazzini (Bragantino) e 5.º Martinelli (Paulista).

MÉDIOS DIREITOS — 1.º Bai (Botafogo) 2.º Diogenes (Ferroviária) 3.º Léo (Paulista) 4.º Ramon (São Paulo) 5.º Nelson Faria (Noroeste).

CENTRO-MÉDIOS — 1.º Gaspar (Ferroviária) 2.º Fume (São Caetano) 3.º Oscar (Botafogo) 4.º Mingão (Noroeste) e 5.º Dalmo (Paulista).

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.º Nascimento (Botafogo) 2.º Henrique (Ferroviária) 3.º Amaro (Noroeste) 4.º Alcides (Paulista) e 5.º Ivan (Taubaté).

PONTEIROS DIREITOS — 1.º Afonso (A.D.A.) 2.º Hélio (Tupã) 3.º Santo Cristo (Ferroviária) 4.º

Jorge (São Caetano) e 5.º Agostinho (Paulista).

MEIAS DIREITAS — 1.º Zéola (Noroeste) 2.º Augusto (Ferroviária) 3.º Cabelo (A.D.A.) 4.º Ponce (Botafogo) e 5.º Leonardo (Bragantino).

CENTRO-AVANTES — 1.º Vaguinho (Ferroviária) 2.º Jandir (Paulista) 3.º Oswaldo (São Caetano) 4.º Traçaia (São Paulo) e 5.º Paraguaio (A.D.A.).

MEIAS ESQUERDAS — 1.º Zé

Amaro (Ferroviária) 2.º Américo (Botafogo) 3.º Alvaiz (Paulista) 4.º Raulito (Noroeste) e 5.º Edmir (Rio Preto E. C.).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.º Henrique (Tupã) 2.º Boquita (Ferroviária) 3.º Araken (São Caetano) 4.º Dorival (Botafogo) e 5.º Moreno (Paulista).

SELEÇÃO ABSOLUTA
Flá, Pierre e Kelé; Bai, Gaspar e Nascimento; Afonso, Zéola, Vaguinho, Zé Amaro e Henrique.

FUTEBOL MAIS VISTOSO FERROVIÁRIA DE ARARAQUARA

Acompanhamos sempre com interesse, as atuações dos craques do Interior que, às vezes, devido as características impostas pelos treinadores, adquirem um padrão bonito e vistoso. É o futebol que todos gostariam de presenciar, lucido, técnico, cheio de jogadas que empolgam pela classe e qualidade, dando ao espectador a certeza de que, alguém de muita capacidade, dirige os homens orientando-os para que a sua equipe atinja o clímax da perfeição. Alguns clubes atraem as atenções pela fogueira dos seus jogadores, outros pelo positivismo dentro do gramado. Mas, também existem clubes, que em todos os cotejos, deixam a nitida impressão de que os seus integrantes são verdadeiros virtuosos da pelota. E assim, as suas jogadas são classi-

cas, bonitas, e como dá gosto assistir-las.

Naturalmente que, após essa explanação, deveríamos apontar para os nossos leitores, qual o quadro da 2.ª divisão de profissionais, que atualmente apresenta todos os requisitos enumerados, e justamente o que vamos fazer.

Esse clube, que no decorrer de uma série de pelezas, evidenciou todas as virtudes requeridas para um perfeito esquadro, que satisfizes plenamente, que deliciou os espectadores, com jogadas vistosas, dentro de uma técnica excepcional, foi a FERROVIÁRIA DE ARARAQUARA.

Todos aqueles que já tiveram a grata oportunidade de ver em ação essa equipe, são unânimes em afirmar que é seu o futebol mais vistoso da 2.ª Divisão.

SANTOS VS. SÃO PAULO

JUVENTUS VS. IPIRANGA — Local: Rua Javari. Cotação: Regular.

O gremio avinhado, à beira do descenso, lutará com todas as suas forças para levar de vencida a equipe ipiranguista. Esta, também,

NUMEROS

Corinthians — 4.

XV de Piracicaba — 3.

Formação dos quadros:

CORINTHIANS — Cabeção; Murilo e Diogo; Idário, Goiano e Roberto; Sousinha, Claudio, Carbone, Luizinho e Simão.

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Pepino e Idarte; Armando, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Nelsino, Alvaro e Valter.

Marcadores — Valter, Alvaro e Moreno e Claudio (2) Luizinho e Souza.

Renda: Cr\$ 168.190,00.

Juiz: Telemaco Pompeu.

não se encontra bem situada, razão porque jogará uma cartada decisiva e com vontade de reeditar suas últimas pelepas. O Ipiranga há quatro jogos não perde.

SANTOS vs. S. PAULO — Local: Vila Belmiro. Cotação: Ótimo.

O Santos, em que pese sua irregular campanha neste campeonato, será um "osso" para o líder. Há muito os santistas estão esperando a oportunidade de enfrentar o São Paulo, certos de que conseguirão ampla reabilitação dos últimos insucessos. O antigo alcapão poderá reviver seus aureos tempos.

GUARANI vs. XV DE JAU — Local: Vila Belmiro. Cotação: Ótimo.

O Guarani surge, à primeira vista, como franco favorito, não obstante possuir o quadro de Jau' uma equipe onde pontificam valores de grandes qualidades técnicas. Mas, jogando em seus domínios, a equipe campineira dificilmente conhecerá o dissabor de um resultado negativo. Os dois quadros vêm de derrotas.

LINENSE vs. XV DE PIRACICABA — Local: Lins. Cotação: Regular.

Dificilmente o XV de Piracicaba vencerá em Lins, não obstante sua brilhante atuação contra o Corinthians. Há o fator campo que já é grande handicap. O Linense

em seu campo joga bem diferente. Favorito destacado.

PALMEIRAS vs. PORT. DE DESPORTOS — Local: Pacaembu — Cotação — Ótimo.

A Portuguesa neste retorno prima pela regularidade não tendo perdido para nenhum dos grandes. Entrosou-se, novamente, e ameaça romper com as ilusões dos palmeirenses em relação ao título. Uma derrota do Palmeiras a esta altura seria desastrosa. Não pode mais perder se quiser seguir os passos do São Paulo pela luta em direção ao título. Não existe favorito. Ademais trata-se de um classico, onde qualquer prognóstico seria uma temeridade.

NACIONAL vs. PORT. SANTISTA — Local — Comendador Souza — Cotação Regular.

O Nacional com sua situação já

definida no atual certame, procurará, agora, atrair para sua companhia mais um candidato ao descenso. A lusa não está livre e uma derrota sua beneficiaria o Juventus e Ipiranga, que teriam mais um candidato para disputar o inglorio lugar.

COMERCIAL vs. PONTE PRETA — Local: Rua Javari — Cotação: Regular.

A excepcional campanha que vem desenvolvendo o Comercial no retorno nos leva a acreditar num seu sucesso diante da Ponte Preta, principalmente porque o prelio será realizado na Capital, onde o Comercial leva num cômputo geral maiores vantagens. A Ponte vêm de um triunfo espetacular sobre o Juventus e o Comercial de uma "golcada" em Piracicaba.

"MUNDO ESPORTIVO" EM CARACAS

Recebemos, data de 4 de janeiro corrente, uma carta do sr. AMÉRICO GOMES DA SILVA, brasileiro residente em Caracas, capital da Venezuela, à Calle Bella Vista, n. 2, bairro de Las

Flores de Catia, solicitando remessa do nosso jornal, pois teve grande aceitação naquela cidade vários números remetidos por seus amigos de São Paulo.

da Portuguesa de Desportos, solicita informes detalhados sobre a venda avulsa em Caracas, ao mesmo tempo que designa nomes de vários caraqueños interessados em adquirir assinatura, principalmente após a brilhante conquista do Corinthians naquelas plagas. Finalmente, o missivista deseja saber se o campeão paulista voltará a se exibir na Venezuela e indaga se era possível uma visita de outros clubes brasileiros.

Como simples leitor do nosso jornal, nada tendo de empresário, quer tão somente rever seus patricios e, sobretudo, quer ter, regularmente, em mãos, com envio por via aérea, o MUNDO ESPORTIVO.

Dizem os santistas

VENCEREMOS POR 3 A 1

Pedimos aos jogadores do Santos que dessem um palpite sobre o jogo com o São Paulo e qual dos craques do tricolor que mais admiravam. As respostas foram as seguintes:

BARBOSINHA — Bauer o melhor. Espero uma vitória. **CASSIO** — De Sordi o mais regular. 3 a 1 para o Santos. **HELVIO** — Toda a defesa. Tenho confiança num triunfo nosso. **NENÊ** — Alfredo. 3 a 1 para nós. **FORMIGA** — Bauer. 3 a 1. Certeza absoluta numa grande reabilitação. **ZITO** — Toda defesa é um bloco sólido. Grande reabilitação do Santos contra o S. Paulo. Não vou dar palpites. **DEL VECCHIO** — Alfredo. Tenho confiança nos meus companheiros. Vamos ganhar. **VALTER** — A defesa toda é boa. Vamos entrar em campo com um só objetivo: ganhar. E para isso luta-

remos com o mesmo vigor desde o princípio da pelega. **HUGO** — Pé de Valsa. 3 a 1 para nós. **VASCONCELOS** — Mauro. 4 a 1 para o Santos. **TITE** — O quadro todo é bom. Vamos lutar para conseguirmos uma grande reabilitação. A campanha irregular do Santos será amenizada com um grande triunfo sobre o São Paulo. Não ganhamos de nenhum grande este ano.

Goleadores do Corinthians vs. Palmeiras: NÃO HOUVE VENCEDORES

Conforme avisamos na edição de terça-feira, o resultado de nosso Concurso de Goleadores só hoje poderia ser publicado. E aqui estamos para isso. Todos sabem que os marcadores do prelio Corinthians vs. Palmeiras foram os seguintes: Car-

bone (2) e Rodrigues, já que o quadro do Parque São Jorge venceu por 2 a 1. Entretanto, como a maioria parecia aguardar um triunfo alvi-verde, não chegaram os votantes a acertar os nomes dos citados goleadores e, assim, o nosso Concurso da última semana ficou sem vencedor.

E' verdade que alguns concorrentes citaram Carbone e Rodrigues, mas não do modo certo. Silvio Neves Lobão, da Praça da Sé n.º 204, por exemplo, citou somente: Carbone — Rodrigues, mas como palpiteu 1 a 1 para o jogo, certamente deu 1 gol a cada. Joaquim Vieira de Araujo, da av. Eduardo Cotching n.º 1, está nas mesmas condições. Outros, como Valter Falco, Horacio Mochetti, Edvaldo Elói e José Rosito, deram Rodrigues (2) e Carbone, enquanto Jairo A. Alves deu Carbone (3) e Rodrigues. Acertar no duro, ninguém acertou. Portanto, os mil cruzeiros ficaram sem dono. Continuem esta semana.

MENÇÕES HONROSAS

A defesa do Corinthians foi soberana contra o Palmeiras e, além de Cabeção e Roberto, figuras do nosso Quadro de Honra, há que dar-se destaque a Murilo, Idário, Goiano e Diogo. Maurinho, Negri e Teixeira ganharam projeção no tricolor, enquanto Oberdan, Jair e Rodrigues foram bons no Palmeiras. Cite-se também Moacir que, contundido, permaneceu em campo, apesar da gravidade da machucadura. Clovis, Nonô e Manduco foram figuras de proa no Guarani e Valdir avultou entre os pontepretanos. Helvio e Moreno também estiveram entre os primei-

Três premios somando

74 MIL CRUZEIROS

Firme o nosso Concurso e cada vez despertando maior interesse, como bem o demonstra o aumento de votos semanais, que nos tem impossibilitado de dar imediatamente o resultado dos goleadores e até arrecadações. Esta semana, nada menos de 74 MIL CRUZEIROS são distribuídos, em três premios, como a seguir discriminamos:

72 MIL CRUZEIROS para quem acertar todos os escores das partidas constantes do nosso Cupão. Não se admitem rasuras ou emendas. **MIL CRUZEIROS** para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da pelega **PALMEIRAS vs. PORT. DE DESPORTOS**. **MIL CRUZEIROS** para quem acertar os goleadores da pelega **SANTOS vs. SÃO PAULO**.

URNAS

PRAZO ATE' DOMINGO A'S 11 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telégrafos.

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja próxima ao Viaduto.

PRAZO ATE' SABADO AS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 24—1—1954

SANTOS vs. SÃO PAULO
 GUARANI vs. XV DE JAU
 LINENSE vs. XV DE PIRACICABA
 PALMEIRAS vs. PORT. DESPORTOS
 NACIONAL vs. PORT. SANTISTA
 RIO PRETO vs. FERROVIARIA
 MARILIA vs. TUPA
 QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PORT. DESPORTOS?

Renda — Bem legível

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VS. S. PAULO?

VOTANTE
 (Nome — bem legível)

ENDEREÇO
 (Rua e numero)

LOCALIDADE
 (Cidade e Estado)

GRANDES DECEPÇÕES

Entre os corinthianos, não houve decepções, mas Humberto pouco fez no Palmeiras. Bauer andou titubeante em certos momentos no tricolor, melhorando algo no período complementar. Paulo foi a decepção maior do Guarani, porque Araraquara não conta. Vasconcelos esteve horrível, na defesa das cores do Santos, Tanga continua num período incerto de sua carreira. Americo, do Linense, apesar de esforçado, não teve atuação normal e o próprio Valter do Santos não foi tão grande quanto das vezes anteriores. Mas todos vão reagir e certamente na próxima rodada já estarão de novo em evidência.

claram na capital uruguaia que brevemente retornarão ao Brasil.

Dia 18 — Realiza-se a eliminatória ciclistica para o campeonato paulista, na Avenida do Estado, onde aliás compareceu um bom numero de pessoas. Nas duas categorias, dois brasileiros se destacaram conseguindo cada um o primeiro posto. 1.ª categoria — José Ricardo com 1'19" e 1/5. 2.ª categoria — Miguel Aristides com 1'20".

Dia 19 — O São Paulo já anunciou a sua equipe que domingo enfrentará o Corinthians. Ela: José, Iracino e Silvio; Orozimbo, Zarzur e Rapha; Junqueira, Waldemar, Fried, Araken e Hercules.

Dia 20 — Em Montevideo realiza-se o encontro entre o Independiente e o Defensor, vencido pelo primeiro pela contagem de 1 a 0. O prelio foi travado nervosamente pelos contendores que por diversas vezes se descontrolaram dentro do campo.

Dia 21 — Em Bruxelas a França vence a Bélgica pela contagem de 3 a 2. Em São Paulo realiza-se o prelio que deu a primeira vitória do São Paulo dentro do ano de 1954. Pelega amistosa contra o Corinthians no campo do Floresta. Resultado final: São Paulo, 5, Corinthians 2.

Dia 22 — O C. A. Indiano sagrou-se campeão paulista de bola ao cesto da segunda divisão após abater categoricamente por 43 a 32 o aguerido "five" do Extremo Atlético.

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre os dias 16 e 22 de janeiro de 1934, houve os seguintes fatos:

Dia 16 — É anunciada em São Paulo a vinda de atletas filandeses que competirão com os nossos em varias provas de atletismo. Os estrangeiros são os favoritos.

Dia 17 — Feitico, Carlito e Osvaldo, jogadores nacionais que presentemente estão defendendo o Peñarol de Montevideo, anun-

RECADO DOS SANTISTAS AO PRESIDENTE GIULIANO:

DERROTE OS LUSOS



VASCONCELLOS
UM DOS MAIORES
MEIAS DO CERTAME

QUE NÓS LIQUIDAREMOS O SÃO PAULO!

O Joquei Clube de São Paulo
tem dinheiro até
para dar para
o Ali Khan!

*mas explora desonestamente
o pobre e incauto brasileiro
que joga nas patas de cava-
los preparados para ga-
nhar e para perder. Se-
manalmente o Joquei
Clube recolhe milhões
de cruzeiros da bolsa
do publico e vai ago-
ra canalizar um pou-
co para a França!*

EU ACUSO:

José Naranjo e Carlos Nasci-
mento, disse Rodrigues.

(Leia na pag. 5)

DOLOR BARBOSA

PROPORÁ AO SANTOS, PONTE PRETA, XV DE PIRACICABA, XV
DE JAU' E A UM CLUBE DA CAPITAL A DISPUTA DE UM GRAN-
DE TORNEIO EM FEVEREIRO OU MARÇO. TROFEU "ROBERTO GO-
MES PEDROSA" AO VENCEDOR. HOMENAGEM POSTUMA AO
MAIOR ESPORTISTA DE SÃO PAULO.

(Texto na pag. interna)